A BÍBLIA DE ESTUDO ANOTADA EXPANDIDA

CHARLES C. RYRIE

A BÍBLIA DE ESTUDO ANOTADA EXPANDIDA

mundocristão
São Paulo

Ryrie, Charles C.
A Bíblia anotada : edição expandida / Charles C. Ryrie. — Ed. rev. e expandida. — São Paulo: Mundo Cristão; Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007. 1504p.

Título original: Ryrie study Bible: expanded edition.
Inclui: Referências cruzadas, introduções, notas de rodapé, mapas e quadros temáticos, concordância, artigos especiais e outros recursos.

1. Bíblia - Edições de referência I. Título.

06-8010 CDD - 220.5208

Logomarca da RA: Há vários séculos o círculo tem sido usado no Cristianismo como emblema da eternidade, pois, por não ter princípio ou fim, mostra perfeição e continuidade, sendo assim a representação ideal da vida eterna. Baseada nisso, a SBB adotou um círculo estilizado para identificar a edição Revista e Atualizada da tradução de João Ferreira de Almeida.

Bíblia Anotada Expandida
© 2006 Mundo Cristão
Todos os direitos reservados

Tradução e adaptação de
Ryrie Study Bible - Expanded Edition
© 1994 The Moody Bible Institute

Texto bíblico:
Tradução de João Ferreira de Almeida
Revista e Atualizada – 2a. edição
Copyright © 1993 Sociedade Bíblica do Brasil

Mapas:
Copyright © 1998 Sociedade Bíblica do Brasil

Tradução:
Susana Klassen

Preparação de texto:
Andrea Filatro, Tatiane de Souza,
Sociedade Bíblica do Brasil

Revisão:
Aldo Menezes
Omar de Souza
Patrícia Murari
Theófilo Vieira

Projeto gráfico e diagramação:
Sociedade Bíblica do Brasil

mundocristão

Rua Antonio Carlos Tacconi, 69
Cidade Dutra, SP
CEP 04810-020
www.mundocristao.com.br

1ª edição: 2007
15ª reimpressão: 2020
Impresso na Geográfica

Índice geral

Abreviaturas e indicadores especiais vii
Ao leitor viii
Créditos de mapas e quadros ix
Prefácio à edição em português x
Prefácio ao texto bíblico xi
Como usar esta Bíblia de Estudo xii
Ordem cronológica dos livros xiii
Classificação dos livros do Antigo Testamento xiv

Antigo Testamento

Introdução ao Antigo Testamento 3
Gênesis ..... Gn 5
Êxodo ..... Êx 58
Levítico ..... Lv 101
Números ..... Nm 130
Deuteronômio ..... Dt 171
Josué ..... Js 206
Juízes ..... Jz 232
Rute ..... Rt 259
1Samuel 1Sm 264
2Samuel 2Sm 298
1Reis 1Rs 326
2Reis 2Rs 359
1Crônicas 1Cr 390
2Crônicas 2Cr 416
Esdras ..... Ed 448
Neemias ..... Ne 460
Ester ..... Et 476
Jó ..... Jó 485
Salmos ..... Sl 518
Provérbios ..... Pv 605
Eclesiastes ..... Ec 638
Cântico dos Cânticos ..... Ct 648
Isaías ..... Is 656
Jeremias ..... Jr 706
Lamentações ..... Lm 759
Ezequiel ..... Ez 767
Daniel ..... Dn 816
Oséias ..... Os 834
Joel ..... Jl 843
Amós ..... Am 847
Obadias ..... Ob 855
Jonas ..... Jn 857
Miquéias ..... Mq 862
Naum ..... Na 868
Habacuque ..... Hc 871
Sofonias ..... Sf 875
Ageu ..... Ag 879
Zacarias ..... Zc 882
Malaquias ..... Ml 892
Período Intertestamentário 897

Novo Testamento

Introdução ao Novo Testamento 907
Introdução aos Evangelhos 909
Mateus ..... Mt 911
Marcos ..... Mc 954
Lucas ..... Lc 979
João ..... Jo 1017
Atos ..... At 1048
Romanos ..... Rm 1088
1Coríntios 1Co 1107
2Coríntios 2Co 1127
Gálatas ..... Gl 1140
Efésios ..... Ef 1148
Filipenses ..... Fp 1156
Colossenses ..... Cl 1162
1Tessalonicenses 1Ts 1168
2Tessalonicenses 2Ts 1174
1Timóteo 1Tm 1178
2Timóteo 2Tm 1184
Tito ..... Tt 1189
Filemom ..... Fm 1194
Hebreus ..... Hb 1197
Tiago ..... Tg 1213
1Pedro 1Pe 1220
2Pedro 2Pe 1227
1João 1Jo 1232
2João 2Jo 1238
3João 3Jo 1240
Judas ..... Jd 1242
Apocalipse ..... Ap 1245

Auxílios

Harmonia dos Evangelhos 1273
Um resumo da doutrina bíblica 1280
A inspiração da Bíblia 1297
Como compreender a Bíblia 1300
Como a Bíblia chegou até nós 1301

O significado e as bênçãos da salvação 1303
A arqueologia e a Bíblia 1306
Os milagres de Jesus 1308
As profecias messiânicas 1309
Uma visão geral da história da Igreja 1310
Tabela de pesos, moedas e medidas 1319
Plano de leitura da Bíblia 1322
Índice tópico das Escrituras 1325
Índice dos assuntos principais das notas 1354
Concordância 1359
Cronologia 1486

Índice de quadros e mapas

Nomes de Deus 8
A era dos patriarcas 12
Nações relacionadas em Gênesis 16
As viagens de Abraão 18
Árvore genealógica dos patriarcas em Gênesis 19
Os patriarcas na Terra Prometida 41
Calendário judaico 61
Israel e os Faraós 63
As dez pragas 68
Rota do êxodo 74
Os Dez Mandamentos 80
Tabernáculo 85
Sumo sacerdote 89
Ofertas 104
Festivais 123
O acampamento de Israel ao redor do tabernáculo 133
Sacerdotes e levitas de Israel 135
Os doze espias 145
As queixas de Israel no deserto 149
A conquista da Transjordânia 166
Cidades de refúgio 169
Os milagres de Deus durante a liderança 201
A conquista da parte central de Canaã 212
A conquista da parte sul de Canaã 215
Os milagres de Deus durante a liderança de Josué 217
A conquista da região norte de Canaã 219
As doze tribos 222
Cidades levíticas e cidades de refúgio 227
Juízes de Israel e seus opressores 233
O círculo vicioso observado em Juízes 233
Inimigos de Canaã 237
Débora e Baraque 239
Juízes e sua terra natal 241
Jefté 247
Guerras benjamitas 255
Sucessão hebraica de herdeiros 262
A arca da aliança 270
Guerras do rei Saul 277
Davi e Golias 282
Davi foge de Saul 288
Davi, o fugitivo 294
A Jerusalém de Davi 304
Deslocamento da arca da aliança 305
Os valentes de Davi 323
Reis de Israel e Judá 328
Reino de Davi e Salomão 333
Templo de Salomão 335
A riqueza de Salomão 342
Os milagres de Elias 353
Contrastes entre 1—2Reis 360
O reino dividido 361
Ministério de Elias e Eliseu 363
Os milagres de Eliseu 367
Deportação para a Assíria 379
A família de Davi nos primeiros anos 394
A relação de Crônicas com Samuel e Reis 417
Retorno da Babilônia 450
A volta dos exilados 451
Jerusalém no tempo de Neemias 462
A volta dos exilados sob a liderança de Neemias 463
O domínio de Assuero sobre 127 províncias 479
A família e os bens de Jó 517
Autores dos salmos 519
Tipos de salmos 519
Referências selecionadas do livro de Provérbios 606
Os profetas e suas mensagens 659
Principais temas proféticos de Isaías que ainda não se cumpriram 659
Quadro comparativo dos quatro profetas 709
Jeremias é levado ao Egito 746
Seis visões em Ezequiel 769
Dez sinais em Ezequiel 769
Visão do novo templo 807
Visão da terra prometida 813
Império Babilônico 819
Os três grupos dos doze profetas menores 835
Províncias da Assíria 848
As viagens de Jonas 858
Nínive 858
A conquista da Pérsia por Alexandre, o Grande 888

Os apócrifos 900
A revolta dos macabeus 901
Cronologia da vida de Cristo 915
As parábolas de Jesus 929
Ministério de Jesus na Galiléia 933
Jerusalém 939
Templo de Herodes 944
Profecias sobre a morte de Cristo 950
O ministério de Jesus Cristo 956
Os doze discípulos 959
A semana da Paixão 970
Divisão judaica do dia 973
A sinagoga 988
Fariseus e saduceus 998
O último dia de Jesus antes da crucificação 1011
Aparições depois da ressurreição 1015
Os sete sinais milagrosos 1019
Declarações de Cristo com "Eu Sou" 1019
Títulos de Cristo 1020
O ano judaico 1029
Os julgamentos de Jesus 1042
Os sete clamores da cruz 1044
A igreja primitiva em Jerusalém e Samaria 1059
As primeiras viagens de Paulo 1061
A primeira viagem missionária de Paulo 1066
A segunda viagem missionária de Paulo 1070
A terceira viagem missionária de Paulo 1075
A viagem de Paulo a Roma 1084
A vida de Paulo 1087
Roma 1090
Cidade de Corinto 1109
Os julgamentos 1112
A geografia de 2Coríntios 1128
A região da Galácia 1141
Éfeso 1149
Filipos 1157
Colossos e seu mundo 1162
Tessalônica e seu mundo 1169
A ilha de Creta e seu mundo 1190
Roma e Colossos 1195
Títulos do Espírito Santo 1206
As alianças bíblicas 1210
O mundo do Novo Testamento 1221
Tópicos do livro de Apocalipse 1247
Patmos e as sete igrejas da Ásia 1249
Julgamentos 1255
Nomes de Satanás 1259
Armagedom 1263

Abreviaturas e indicadores especiais

a.C.	antes de Cristo
ARA	Almeida, Edição Revista e Atualizada
ARC	Almeida, Edição Revista e Corrigida
AT	Antigo Testamento
cap., caps.	capítulo, capítulos
c.	*circa* (cerca de)
cm	centímetros
cf.	*confer* (compare)
d.C.	depois de Cristo
e.g.	*exempli gratia* (por exemplo)
g	gramas
i.e.	*id est* (isto é)
kg	quilogramas
km	quilômetros
lit.	Uma tradução literal, literalmente
LXX	Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento)
m	metros
ms., mss.	manuscrito, manuscritos
NT	Novo Testamento
p.	página, páginas
ref.(s).	referência(s)
s., ss.	seguinte, seguintes (usado para versículos)
v.	versículo, versículos
[ ]	indicam palavras que provavelmente não faziam parte do original
⋆	Um asterisco precedendo um versículo ou versículos nas notas originais indica que esta passagem é comentada no rodapé. Letras sobrescritas (chamadas) inseridas no texto bíblico remetem a referências nas notas marginais.

Ao leitor

A Bíblia é o maior dos livros. Estudá-la é a mais nobre das ocupações. Entendê-la, o mais elevado dos objetivos. A *Bíblia Anotada - Edição Expandida* foi preparada especialmente para ajudá-lo a alcançar esse objetivo.

Cada vez que ler esta Bíblia, seja casualmente, seja de modo cuidadoso, não deixe de examinar as notas no rodapé de cada página. Elas foram preparadas a fim de esclarecer o leitor e ajudá-lo a compreender melhor o que está lendo. As notas oferecem vários recursos: em alguns casos, o contexto histórico e arqueológico da passagem; em outros, uma tradução ou interpretação mais clara do texto; em outros ainda, definições de vocábulos ou doutrinas, e indicações de passagens relacionadas ao mesmo assunto.

Quando seu objetivo for estudar um determinado livro da Bíblia mais sistematicamente, convém ler a Introdução a esse livro, que lhe fornecerá informações sobre o autor, o contexto histórico e o conteúdo do livro. Uma característica peculiar desta Bíblia é o esboço de cada livro impresso no fim de cada *Introdução* e intercalado no texto. À medida que se lê o livro, pode-se ver facilmente o ponto exato do desenvolvimento de suas idéias por meio de uma simples verificação do esboço completo contido na *Introdução*.

As introduções o ajudarão a descobrir as mensagens dos livros; os esboços, a perceber o desenvolvimento das mensagens; e as notas lançarão luz sobre as mensagens.

Além disso, você encontrará, no final desta Bíblia, um índice dos assuntos mais importantes abordados nas notas, um resumo da doutrina bíblica e uma concordância. Também é apresentada uma *Harmonia dos Evangelhos*, a fim de que você possa localizar neles os diversos relatos de um mesmo acontecimento. Por fim, os mapas e uma cronologia indicarão onde e quando ocorreram os fatos da história bíblica.

A versão expandida desta Bíblia apresenta mais de duas mil notas novas e duzentos mapas, quadros, diagramas e cronologias inéditos inseridos no texto. Além disso, várias das notas originais foram atualizadas e expandidas e o *Índice tópico das Escrituras* ganhou vários acréscimos. Todos esses melhoramentos tornam esta edição ainda mais útil e informativa.

No entanto, por mais proveitosos que sejam esses recursos, o mais importante é ler a própria Bíblia. Ela é a Palavra de Deus para você. Minha oração é que estas notas sirvam para torná-la mais clara e pessoalmente significativa para você.

Charles Caldwell Ryrie, Th.D., Ph.D.

Créditos de mapas e quadros

Além dos estudos e quadros cujos créditos são especificados nas páginas desta Bíblia, também são oferecidos os seguintes recursos: Os quadros e mapas da p. 8, 19, 71 (nota Êx 12.2), 85, 462, 658, 659 ("Os profetas e suas mensagens"), 706, 899, 950, 956, 1011, 1308, 1309 são da obra *Ryrie Study Bible, New International Version*, Charles Caldwell Ryrie, © 1986 The Moody Bible Institute of Chicago. O uso de textos extraídos ou adaptados destas obras e daquelas relacionadas abaixo (exceto *The Moody Guide to Bible Lands*) foi feito com permissão do Moody Bible Institute of Chicago (Moody Press). As linhas do tempo no início de cada livro bíblico foram preparadas especialmente para esta Bíblia.

Barry J. Beitzel. Mapas das p. 16, 18, 41, 145, 166, 212, 215, 219, 222, 239, 233, 247, 255, 277, 282, 288, 294, 305, 333, 342, 361, 363, 450, 451, 463, 479, 746, 813, 819, 888, 901, 906, 933, 1059, 1061, 1070, 1075, 1084 e 1263 são da obra *The Moody Atlas of Bible Lands*, por Barry J. Beitzel. Copyright © 1985 The Moody Bible Institute of Chicago.

Paul N. Benware. Os quadros das p. 908 ("Contexto político"), 909 ("Comparação dos quatro Evangelhos") 915, 973, 1015, 1029, 1247 e 1255 são da obra *Survey of the New Testament*, Everyman's Bible Commentary, por Paul N. Benware. Copyright © 1990 The Moody Bible Institute of Chicago. Os quadros das p. xiii, xiv, 63, 68, 233 ("Juízes de Israel e seus opressores"; "Cronologia de Juízes) e 519 ("Tipos de Salmos", somente o texto) são da obra *Survey of the Old Testament*, edição revisada, Everyman's Bible Commentary, por Paul N. Benware. Copyright © 1988, 1993 Paul N. Benware.

Tim Dowley and Richard Scott. O mapa das p. 304 ("A Jerusalém de Davi") é da obra *The Moody Guide to Bible Lands*, por Tim Dowley. Richard Scott. Copyright © 1987 Three's Company. Scripture Union, Great Britain, 1987; Moody Press, 1987. Criado e produzido por Three's Company, Londres, Three's Company e The Moody Bible Institute of Chicago. Moody Press.

Irving L. Jensen. Os quadros das p. 908 ("Livros do Novo Testamento"), 998, 1087 e 1128 são da obra *Jensen's Survey of the New Testament*, por Irving L. Jensen. Copyright © 1981 The Moody Bible Institute of Chicago. Reimpresso em 1981. Os quadros das p. 60, 74, 233 ("Juízes de Israel e seus opressores"), 769 ("Seis visões em Ezequiel", somente texto; e "Dez sinais em Ezequiel") são da obra *Jensen's Survey of the Old Testament*, por Irving L. Jensen. Copyright © 1978 The Moody Bible Institute of Chicago.

New Unger's Bible Dictionary. Os quadros e mapas nas p. 135, 169, 262, 270, 335, 394, 858 ('Nínive"), 929 e 973 são da obra *The New Unger's Bible Dictionary*, por Merril F. Unger. R. K. Harrison, Howard F. Vos, e Cyril J. Barber. Renovação do copyright original 1985 Pearl C. Unger. Copyright © 1957, 1961, 1966, 1988 The Moody Bible Institute of Chicago.

New Unger's Bible Handbook. Os quadros, desenhos e mapas das p. 12, 89, 304 ("A Jerusalém de Davi"), 360 ("Contrastes entre 1 e 2 Reis"), 450, 519 ("Autores dos Salmos", somente texto), 659, 848, 939, 944, 988, 1019 ("Os sete sinais miragrosos"), 1042, 1090, 1109, 1112, 1141, 1149, 1157, 1162, 1169, 1190, 1195, 1210, 1221 e 1249 são da obra *The New Unger's Bible Handbook*, por Gary N. Larson. Merrill F. Unger. Copyright © 1966, 1984 The Moody Bible Institute of Chicago. Criados e produzidos por Three's Company, Londres.

Prefácio à edição em português

O lançamento da *Bíblia Anotada - Edição Expandida* representa nada menos que um aperfeiçoamento vultoso da consagrada Bíblia de estudo que muitos leitores já consideram a mais completa, útil e pragmática para uso diário. A priori, denota um exercício judicioso em transformar o ótimo em excelente.

No Brasil o termo "Bíblia de estudo" extenuou-se ao longo dos últimos anos, e hoje é usado para indicar praticamente qualquer Bíblia que contém elementos adicionais ao texto básico das Sagradas Escrituras. Algumas dessas Bíblias foram elaboradas visando a comunidades demograficamente homogêneas. Outras valorizam o aspecto de *design* gráfico em detrimento de conteúdo que auxilie o leitor que busca elucidação textual. Algumas incluem meditações ou notas devocionais de celebridades contemporâneas para complementar o texto bíblico sem necessariamente esclarecê-lo. Ainda outras filtram suas interpretações e ênfases de acordo com as preferências doutrinárias de um ou outro grupo denominacional.

Por conseguinte, apesar da aparente grande variedade de Bíblias de estudo, somente algumas poucas merecem de fato tal identificação. Entendemos que uma verdadeira Bíblia de estudo auxilia o leitor a compreender, interpretar e aplicar o texto bíblico. Para o leitor evangélico, é fundamental que este "estudo" seja empreendido por um expert que compartilhe de suas convicções teológicas, sem que este se perca na defesa de questões secundárias ou tangenciais.

Dentre as dezenas de Bíblias de estudo disponíveis no exterior, em 1991 optamos por traduzir The Ryrie Study Bible por diversas razões: a extraordinária clareza na redação das notas e do material adicional, a grande quantidade de complementos ao texto, a boa organização e a natureza interdenominacional da obra. Trata-se de uma Bíblia de estudo altamente útil para muitos milhares de cristãos brasileiros. A edição original desta Bíblia serviu bem aos seus leitores — tanto estudiosos como leigos —, muitos dos quais consideram esta obra a mais completa e definitiva do mercado nacional.

Como melhorá-la? Para deixá-la ainda mais completa, a Moody Press e o dr. Charles C. Ryrie concluíram que melhor significava apenas mais. Assim, a *Bíblia Anotada - Edição Expandida* contém cerca de mais de 40% de material complementar. Nesta edição, apresentada em formato e diagramação diferenciada para facilitar leitura e consulta, o leitor encontrará 2.000 notas explicativas adicionais, 120 novos mapas, tabelas e diagramas inseridos ao longo do texto bíblico e índice tópico expandido.

A publicação da *Bíblia Anotada - Edição Expandida* foi empreendida em comum acordo com a Sociedade Bíblica do Brasil, detentora dos direitos autorais da versão Almeida Revista e Atualizada. Agradecemos ao dr. Charles C. Ryrie, à Moody Literature Mission e às muitas outras pessoas e entidades que contribuíram financeiramente para que este projeto se tornasse realidade no Brasil.

Como afirmamos desde o início, esperamos que o uso desta Bíblia ajude o leitor a aprofundar-se na compreensão da Palavra e no seu relacionamento com o Criador.

Mark L. Carpenter, Diretor presidente
EDITORA MUNDO CRISTÃO

Prefácio ao texto bíblico

A Edição Revista e Atualizada (ARA) da Bíblia Sagrada, traduzida por João Ferreira de Almeida, foi lançada em 1959 e veio a ter ampla aceitação, tanto no Brasil como em outros países de fala portuguesa. Em 1993, publicou-se a 2ª edição da ARA, após ter sofrido uma revisão mais profunda, que envolveu principalmente a pontuação, acertos em falhas de revisões passadas, em erros de concordância e em incorreções nas referências bíblicas e a harmonização de subtítulos. Além disso, nessa revisão, foram substituídas palavras que adquiriram sentido inadequado ou pejorativo, e foram acertadas algumas referências a pesos e medidas e, em poucos casos, erros de tradução.

Quanto à forma, nesta Bíblia, os versículos foram agrupados graficamente em parágrafos, cada qual tendo a primeira letra em negrito (Gn 1:3). Os textos poéticos, na maioria dos casos, aparecem em forma de poesia, como, por exemplo, no Livro dos Salmos.

Desde tempos antigos, o Livro dos Salmos tem sido dividido em cinco livros. A presente edição segue essa tradição, colocando no início de cada um dos cinco grupos de salmos os seguintes títulos: LIVRO I (Sl 1—41); LIVRO II (Sl 42—72); LIVRO III (Sl 73—89); LIVRO IV (Sl 90—106); LIVRO V (Sl 107—150).

A palavra "Senhor" sempre é escrita "SENHOR", com letras maiúsculas, quando no texto original hebraico aparece o nome de Deus "Javé" (Gn 2:4).

Um dos fatos marcantes na Bíblia é o inter-relacionamento do conteúdo dos livros bíblicos. Isso é evidente, em primeiro lugar, pelas citações de passagens de um livro em outro ou até em mais de um. Além disso, há outras passagens bíblicas relacionadas entre si, seja pela terminologia ou pelo conteúdo semelhantes. Nesta edição selecionou-se um grande número de tais referências, que estão colocadas na coluna central. A chamada das referências aparece em forma de letra minúscula sobrescrita, posicionada junto à palavra ou expressão a que se refere.

Citações diretas de passagens do Antigo Testamento no Novo Testamento são destacadas graficamente, aparecendo em forma endentada (Mt 1:23).

Finalmente, algumas passagens do Novo Testamento aparecem entre colchetes. Essas passagens não se encontram no texto grego adotado pela Comissão Revisora, mas haviam sido incluídas por Almeida com base no texto grego disponível na época (Mt 6:13).

Na presente edição de estudo, a 2ª edição da ARA vem acompanhada de notas de estudo e de outros auxílios. A Sociedade Bíblica do Brasil almeja que esta 2ª edição da Bíblia Sagrada, traduzida por João Ferreira de Almeida, ora publicada nesta *Bíblia Anotada - Edição Expandida*, continue a ser um poderoso instrumento de edificação do povo de Deus de fala portuguesa.

São Paulo, outubro de 2006

Como usar esta Bíblia de Estudo

Parabéns! É evidente que você leva a sério o estudo das Escrituras, uma vez que adquiriu esta Bíblia de estudo. Como tirar o máximo proveito de seu investimento?

Em primeiro lugar, você deve usá-la. O passo mais importante, e não raro o mais difícil do estudo bíblico, é abrir o Livro para ler. Por onde começar? Não há uma resposta universal, pois as pessoas apresentam gostos e necessidades diferentes. Se você nunca se dedicou seriamente ao estudo da Bíblia, poderá se sentir mais à vontade lendo um livro mais curto do Novo Testamento, talvez 1Tessalonicenses, Filipenses ou 1João. Se quiser começar com um Evangelho, leia a narrativa vibrante que Marcos apresenta da vida de Cristo. Se gostar de ação, experimente o livro de Atos. Se você estiver estudando um determinado livro na Escola Dominical ou se seu pastor estiver pregando uma série de sermões sobre um livro da Bíblia, use-o como base para um estudo pessoal mais aprofundado.

Seja qual for o livro que escolher, leia-o por completo e depois estude-o detalhadamente antes de iniciar outro. Estudar a Bíblia dando "tiros no escuro" acaba produzindo mais confusão do que esclarecimento!

Em segundo lugar, leia e estude com sabedoria. A Bíblia é a mensagem de Deus para nós; portanto, leia com o propósito de entender o que ele comunicou claramente, e não para descobrir supostos significados secretos. Para isso, você precisará compreender o significado das palavras. Algumas possuem explicação nas notas. Outras talvez precisem ser verificadas num dicionário da língua portuguesa, que é um dos instrumentos mais úteis para se ter à mão durante o estudo bíblico, ou num bom dicionário bíblico. Seja como for, não continue sua leitura até ter entendido o que acabou de ler. Aceite o sentido normal, natural e costumeiro das palavras. É assim que falamos e que lemos outros tipos de literatura, e é assim que Deus planejou que sua Palavra fosse lida e compreendida.

Você também precisará captar a idéia central de cada parágrafo ou seção. Você está utilizando uma Bíblia com esboços cuidadosamente preparados, de modo que deve observar o que os títulos desse esboço lhe dizem sobre o conteúdo de cada seção. Sintetize as idéias principais em suas palavras e escreva o resumo nas margens, ou acima ou abaixo dos esboços impressos. Ao avançar na leitura, reporte-se com freqüência ao esboço completo no início do livro, a fim de se nortear ao longo do desenvolvimento do texto.

Em terceiro lugar, pode ser interessante relacionar os ensinamentos da parte da Bíblia que você está estudando com outras passagens da Escritura. Por exemplo, a nota referente a Mateus 1:19 menciona o assunto "divórcio" sem desenvolvê-lo. É apropriado, portanto, examinar a lista de assuntos no fim da Bíblia e ler as notas das referências ali mencionadas sob o tópico "divórcio".

Às vezes uma nota lhe indicará onde determinada palavra é usada em outra parte no Novo Testamento (há uma nota desse tipo em 1Tessalonicenses 4:11). Se for este o caso, reserve algum tempo para verificar as outras referências e anote na margem o suficiente para recordar o conteúdo básico dessas passagens. Da próxima vez que ler esse versículo, os "lembretes" estarão à vista e não será necessário verificar novamente as referências paralelas.

Em quarto lugar, é evidente que você vai querer ouvir Deus lhe falando por intermédio dos textos que está estudando. Não se entregue, porém, à tentação de descobrir significados "profundos" ou de encontrar idéias ocultas que ninguém jamais percebeu! Não invente "mensagens" que não estão no texto para justificar alguma idéia pessoal ou atitude que pretenda tomar. No sentido normal do texto há material de sobra para que o Espírito Santo fale a você e satisfaça suas necessidades espirituais. Além disso, quanto mais você estudar, tanto maior será o "reservatório" de verdades bíblicas acumuladas das quais o Espírito pode se valer para corrigi-lo, fortalecê-lo e guiá-lo.

Eis mais algumas sugestões de como usar esta Bíblia de estudo:

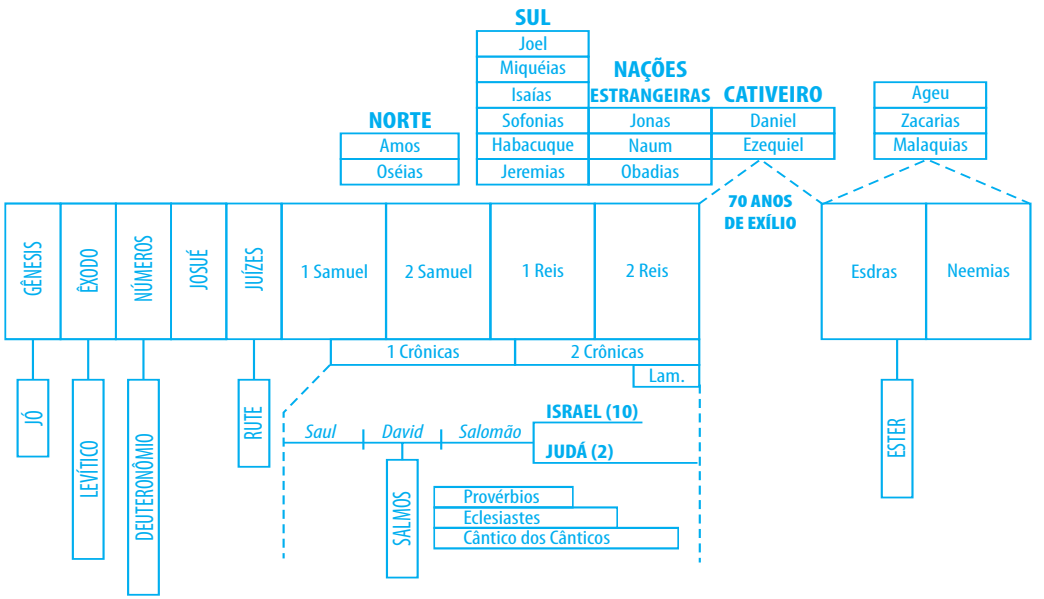
1. Escreva nas margens os significados de palavras que pesquisar para que da próxima vez que ler aquela passagem não precise procurar novamente o significado.
2. Escreva uma expressão ou frase para resumir o conteúdo das seções.
3. Escreva uma palavra ou frase que expresse a idéia central de um capítulo. Se você conseguir decorar essas expressões, será capaz de ter em mente todo o conteúdo do livro. Você pode, por exemplo, escrever "genealogia de Cristo" para Mateus 1; "visita dos magos" para Mateus 2; e "João Batista" para o capítulo 3.
4. Não sublinhe ou marque uma palavra ou expressão simplesmente porque em determinada situação ela lhe pareceu significativa. Escreva a *razão* de tê-la destacado. Por exemplo, se você sublinhar a palavra "salvará" em Mateus 1:21, indique na margem que esse verbo está ligado ao significado do nome "Jesus", conforme explicado na nota de Mateus 1:1.

5. Indique referências paralelas relevantes que não estejam alistadas e anote uma palavra ou expressão para relembrá-lo do conteúdo de cada uma das referências. Por exemplo, em relação às referências marginais sobre Mateus 1:21, você pode escrever "nascimento virginal" ao lado de Lucas 1:31, "circuncisão" ao lado de Lucas 2:21, "Cordeiro de Deus" junto a João 1:29 e "Filho de Davi" ao lado de Atos 13:23.
6. Use as margens para registrar, de forma condensada, qualquer idéia interessante que tenha ouvido ou lido sobre a passagem.
7. Anote resumidamente nas margens aplicações pessoais dos textos. Mais tarde, ao reler tais passagens, você se lembrará dos compromissos que assumiu com o Senhor.

Escrevi as ferramentas de estudo desta Bíblia visando ir ao encontro das necessidades de um grande número de pessoas dentro de um espaço bastante limitado. Minha oração é que, ao longo dos anos, estas notas, acrescidas das que você anotar, façam desta a mais útil e valiosa Bíblia que você já possuiu.

C. C. R.

Ordem cronológica dos livros



Classificação dos livros do Antigo Testamento

Livros	Classificação padrão em nossa Bíblia	Classificação na Bíblia hebraica
Livros fundamentais	**Livros da Lei**	**A Lei**
Gênesis	Gênesis	Gênesis
Êxodo	Êxodo	Êxodo
Números	Levítico	Levítico
Josué	Números	Números
Juízes	Deuteronômio	Deuteronômio
1Samuel	**Livros históricos**	**Os profetas anteriores**
2Samuel	Josué	Josué
1Reis	Juízes	Juízes
2Reis	Rute	1Samuel
Esdras	1Samuel	2Samuel
Neemias	2Samuel	1Reis
Livros complementares	1Reis	2Reis
Levítico	2Reis	**Os profetas posteriores**
Deuteronômio	1Crônicas	Isaías
Rute	2Crônicas	Jeremias
1Crônicas	Esdras	Ezequiel
2Crônicas	Neemias	Oséias
Ester	Ester	Joel
Livros poéticos / de sabedoria	**Livros poéticos / de sabedoria**	Amós
Jó	Jó	Obadias
Salmos	Salmos	Jonas
Provérbios	Provérbios	Miquéias
Eclesiastes	Eclesiastes	Naum
Cantares	Cantares	Habacuque
Lamentações	**Os profetas maiores**	Sofonias
Profetas durante o Reino Dividido	Isaías	Ageu
Obadias	Jeremias	Zacarias
Joel	Lamentações	Malaquias
Jonas	Ezequiel	**Os escritos**
Amós	Daniel	Salmos
Oséias	**Os profetas menores**	Jó
Isaías	Oséias	Provérbios
Miquéias	Joel	Rute
Profetas durante o Reino Unido	Amós	Cantares
Naum	Obadias	Eclesiastes
Sofonias	Jonas	Lamentações
Jeremias	Miquéias	Ester
Habacuque	Naum	Daniel
Profetas durante o exílio	Habacuque	Esdras
Daniel	Sofonias	Neemias
Ezequiel	Ageu	1Crônicas
Profetas depois do exílio	Zacarias	2Crônicas
Ageu	Malaquias	
Zacarias		
Malaquias		

ANTIGO TESTAMENTO

Introdução ao Antigo Testamento

A Bíblia é um livro composto de livros. São 66, divididos em dois testamentos, ou alianças. Os nomes Antigo Testamento e Novo Testamento, embora não fossem usados com freqüência até o fim do segundo século, enfatizam as duas grandes alianças feitas por Deus com seu povo: a Aliança Mosaica (Êx 24:8; 2Rs 23:2) e a Nova Aliança (Mt 26:28).

O Antigo Testamento registra principalmente o envolvimento de Deus com a nação de Israel, com base na aliança que fizera com os israelitas por meio de Moisés no monte Sinai. Partes anteriores do Antigo Testamento relatam a criação do homem, o dilúvio, o chamado de Abraão e a formação de Israel como nação por meio da descendência de Isaque e Jacó.

Depois do relato da instituição da Aliança Mosaica, o Antigo Testamento registra a história da relação entre Deus e Israel; a peregrinação no deserto; a conquista parcial da terra de Canaã; a vida do povo sob a autoridade de juízes e reis, incluindo a divisão das tribos entre os reinos do Norte e do Sul; as muitas advertências proféticas do cativeiro iminente; os cativeiros e o retorno de Judá à Palestina.

Ao longo de todo o Antigo Testamento estende-se uma linha de profecias com respeito a um Salvador-Libertador que haveria de vir, o Messias, e à instituição de uma nova aliança. O cumprimento dessas profecias é a história do Novo Testamento.

A divisão dos livros do Antigo Testamento

É provável que a princípio o Antigo Testamento tenha sido dividido em duas partes (veja Mt 5:18): a Lei (Gênesis a Deuteronômio) e os Profetas (Josué a Malaquias). Uma divisão tríplice também foi desenvolvida (veja Lc 24:44): a Lei (Gênesis a Deuteronômio), os Profetas (Josué, Juízes, Samuel, Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel, os doze profetas menores) e os Escritos (os livros restantes).

Em nossa Bíblia, o Antigo Testamento é dividido em quatro partes: a Lei (Gênesis a Deuteronômio), Livros Históricos (Josué a Ester), Livros Poéticos (Jó a Cantares) e os Profetas (Isaías a Malaquias). Embora a maneira de dividir seja diferente, o Antigo Testamento em português tem o mesmo conteúdo do Antigo Testamento hebraico.

A ordem dos acontecimentos nos livros do Antigo Testamento

A disposição dos livros do Antigo Testamento não segue a ordem cronológica em que os acontecimentos registrados ocorreram. A lista a seguir mostra quais livros abrangem aproximadamente os mesmos períodos.

Gênesis	Jó
Êxodo	Levítico
Números	Deuteronômio
Josué	
Juízes	Rute
1Samuel	
2Samuel	Salmos
1Reis	1Crônicas, Cantares, Provérbios, Eclesiastes
2Reis	2Crônicas, Obadias, Joel, Jonas, Amós, Oséias, Miquéias, Isaías, Naum, Sofonias, Habacuque, Jeremias, Lamentações
Daniel	Ezequiel
Esdras	Ester, Ageu, Zacarias
Neemias	Malaquias

A compilação dos livros do Antigo Testamento

A compilação e o reconhecimento dos livros do Antigo Testamento levaram um tempo considerável. Alguns estudiosos acreditam que o processo foi concluído no tempo de Esdras, no século V a.C. Referências encontradas em escritos de Josefo (c. 95 d.C.) e no livro pseudo-epigráfico de 2Esdras 14 (c. 100 d.C.) indicam que, por essa época, as Escrituras hebraicas continham os mesmos 39 livros do nosso Antigo Testamento (embora com outra disposição). Os registros do Concílio de Jamnia (70-100 d.C.) parecem refletir o mesmo cânon.

É de suma importância a declaração do Senhor Jesus em Lucas 11:51, em que ele delimita a extensão dos livros canônicos do Antigo Testamento ao acusar os escribas de serem culpados dos assassinatos de todos os profetas que Deus enviara, desde Abel até Zacarias. A morte de Abel é registrada em Gênesis; a morte de Zacarias encontra-se em 2Crônicas 24:20-21, que é uma parte do último livro da Bíblia hebraica (em vez de Malaquias, como em nossa Bíblia). Jesus estava afirmando que a culpa dos judeus se encontrava registrada do começo ao fim das Escrituras hebraicas. Ele excluiu todos os apócrifos, que já existiam naquela época.

Entre os Testamentos

Durante os quatrocentos anos decorridos entre o final da revelação do Antigo Testamento e a vinda de Cristo, ocorreram diversos acontecimentos importantes: 1) Os gregos, sob o comando de Alexandre, o Grande, e de seus sucessores, dominaram o mundo bíblico por algum tempo. 2) Liderados pelos macabeus, os judeus se revoltaram e tentaram se libertar do domínio político, religioso e cultural dos gregos. 3) O império romano sucedeu ao grego e era o poder dominante sobre o mundo bíblico na época do nascimento de Cristo. 4) A sinagoga e outras instituições judaicas, como o Sinédrio e as seitas dos fariseus e saduceus, surgiram e se desenvolveram durante esse período.

Todos esses acontecimentos e todas essas mudanças prepararam o cenário para o nascimento e o ministério de Jesus Cristo e para a formação e o desenvolvimento inicial de sua Igreja.

Gênesis

AUTOR: Moisés **DATA:** 1450-1410 a.C.

Título

A palavra *gênesis* vem, via latim, do título grego do livro. No hebraico, o livro recebeu esse nome por causa de sua primeira palavra, que significa "no princípio". O termo *gênesis* significa "origem" e, portanto, é um título apropriado para um livro que revela a origem de toda a história humana.

Autoria

Gênesis é o primeiro livro de uma obra mais ampla constituída pelos cinco primeiros livros do Antigo Testamento, o Pentateuco, cuja autoria é atribuída tradicionalmente a Moisés. Tal atribuição é corroborada pelas seguintes considerações: 1) o próprio Pentateuco afirma a autoria mosaica (Êx 17:14; 24:4,7; 34:27; Nm 33:1-2; Dt 31:9); 2) outros livros do Antigo Testamento testificam a autoria mosaica do Pentateuco (Js 1:7-8; 8:32,34; 22:5; 1Rs 2:3; 2Rs 14:6; 21:8; Ed 6:18; Dn 9:11-13; Ml 4:4); 3) o Novo Testamento também afirma a autoria mosaica (Mt 19:8; Mc 12:26; Jo 5:46-47; 7:19; Rm 10:5); 4) detalhes que somente uma testemunha ocular dos fatos saberia ou poderia incluir indicam que o autor participou dos acontecimentos, não sendo, portanto, um editor que viveu séculos depois (Êx 15:27; Nm 2:1-31; 11:7-8); 5) as informações de que o autor dispunha sobre nomes, palavras, costumes e geografia egípcios seriam extremamente difíceis de obter para um autor ou editor que tivesse vivido em Canaã séculos depois da época de Moisés (Gn 13:10; 16:1-3; 33:18; 41:43; cf. At 7:22).

A análise crítica da autoria do Pentateuco passou por vários estágios. A princípio, Gênesis foi dividido em dois documentos com base nos dois nomes diferentes usados para Deus: *Elohim* e *Yahweh*. Por volta de 1875, Julius Wellhausen defendeu a tese de quatro documentos, a partir dos quais o Pentateuco teria sido compilado. Esses documentos seriam: J, redigido por volta de 850 a.C. por um escritor desconhecido em Judá; E, redigido por volta de 750 a.C. por outro escritor desconhecido no reino do Norte, Israel; D, escrito pelo sumo sacerdote no tempo do reavivamento comandado pelo rei Josias, em 621 a.C.; e P, redigido no período que vai de Ezequiel a Esdras (600-450 a.C.).

No entanto, várias descobertas arqueológicas, muitas delas posteriores à Primeira Guerra Mundial, comprovam a precisão histórica do Pentateuco e revelam práticas do segundo milênio a.C. que já haviam caído em desuso no primeiro milênio. Como poderia, portanto, um autor conhecer tão bem tais costumes (e.g., a porção dobrada para o filho primogênito, a venda do direito de primogenitura, a validade de um testamento oral; cf. Gn 48:17-20) a não ser que tivesse vivido no período histórico em que eles ocorreram?

Sem dúvida, Moisés conhecia tanto os registros escritos quanto a tradição oral sobre a história dos primórdios e, sob a orientação do Espírito Santo, valeu-se desses recursos para escrever acerca de acontecimentos anteriores à sua vida. É evidente que alguma outra pessoa acrescentou o registro de sua morte (Dt 34).

Conteúdo

Gênesis é uma história real de vários indivíduos, fato que é enfatizado pelas dez divisões (depois do prólogo, 1:1—2:3) que normalmente começam com a expressão "São estas as gerações de" (6:9; 10:1; 11:10; 11:27; 25:12; 25:19; 36:1; 37:2; cf. 2:4; 5:1), o que confere ao livro uma unidade natural (cf. Lc 3:23-38).

O livro trata da origem de várias coisas: do mundo, do homem, do pecado, da civilização, das nações e de Israel.

Gênesis também apresenta temas teológicos importantes: a doutrina do Deus vivo e pessoal; a doutrina do homem criado à imagem de Deus e, posteriormente, do homem pecaminoso; a prenunciação de um Redentor (3:15); e as promessas da aliança feitas à nação de Israel (12:1-3; 15:18-21).

É um livro singular em toda a literatura do antigo Oriente Próximo e fundamental para os demais livros da Bíblia.

Esboço de Gênesis

I. A criação do mundo, 1:1—2:25

A. O começo da criação, 1:1-2

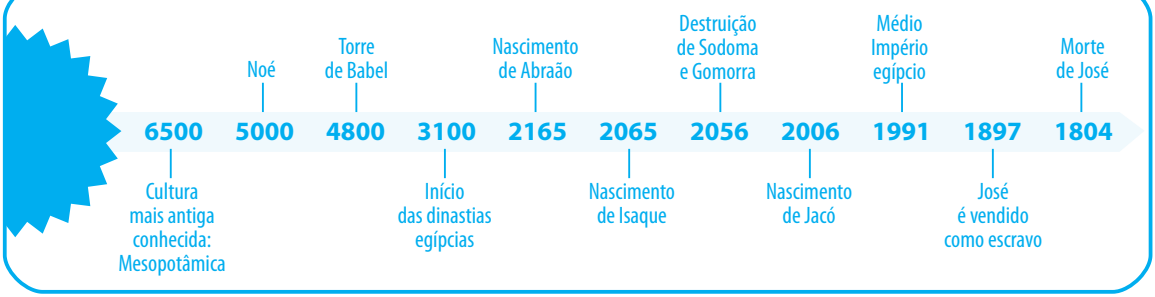
B. Os dias da criação, 1:3—2:3

C. As origens do homem e da mulher, 2:4-25

II. O pecado do homem, 3:1-24
A. A tentação, 3:1-7
B. Os julgamentos, 3:8-24
III. As origens da civilização, 4:1—5:32
A. Caim e seus descendentes, 4:1-24
B. Sete, 4:25-26
C. De Adão a Noé, 5:1-32
IV. A história de Noé, 6:1—9:29
A. As causas do dilúvio, 6:1-13
B. O transcurso do dilúvio, 6:14—8:19
C. Os acontecimentos após o dilúvio, 8:20—9:29
V. Os descendentes de Noé e a torre de Babel, 10:1—11:26
A. Os filhos de Jafé, 10:1-5
B. Os filhos de Cam, 10:6-20
C. Os filhos de Sem, 10:21-32
D. A torre de Babel, 11:1-9
E. Os descendentes de Sem, 11:10-26
VI. A história de Abraão, 11:27—25:11
A. A família de Abrão, 11:27-32
B. O chamado de Abrão, 12:1-20
C. A separação de Abrão e Ló, 13:1-18
D. A libertação de Ló por Abrão, 14:1-24
E. A aliança com Abrão, 15:1-21
F. O nascimento de Ismael, 16:1-16
G. A circuncisão de Abraão, 17:1-27
H. A destruição de Sodoma e Gomorra, 18:1—19:38
I. Abraão e Abimeleque, 20:1-18
J. O nascimento de Isaque, 21:1-34
L. O oferecimento de Isaque, 22:1-24
M. A morte e o sepultamento de Sara, 23:1-20
N. O casamento de Isaque, 24:1-67
O. A morte de Abraão, 25:1-11
VII. Os descendentes de Ismael, 25:12-18
VIII. A história de Isaque e seus filhos, 25:19—36:43
A. O nascimento de Esaú e Jacó. Esaú vende a primogenitura, 25:19-34
B. Isaque e Abimeleque, 26:1-35
C. Jacó conquista a bênção dolosamente, 27:1-46
D. A fuga de Jacó para a Mesopotâmia, 28:1-9
E. O sonho de Jacó em Betel, 28:10-22
F. Jacó e as filhas de Labão, 29:1—30:43
1. Jacó encontra Raquel, 29:1-14
2. Jacó se casa com Lia e Raquel, 29:15-30
3. Jacó gera filhos, 29:31—30:24
4. Jacó negocia com Labão, 30:25-43
G. A volta de Jacó a Canaã, 31:1—33:20
1. Sua separação de Labão, 31:1-55
2. Sua reconciliação com Esaú, 32:1—33:20
H. O restante da vida de Jacó, 34:1—36:43
1. O massacre em Siquém, 34:1-31
2. A renovação da aliança em Betel, 35:1-15
3. A morte de Raquel e de Isaque, 35:16-29
4. Os descendentes de Esaú, 36:1-43
IX. A história de José, 37:1—50:26
A. José vendido como escravo, 37:1-36
B. Judá e Tamar, 38:1-30
C. José na casa de Potifar, 39:1-23
D. José interpreta os sonhos do padeiro e do copeiro, 40:1-23
E. José interpreta o sonho do Faraó, 41:1-57

F. Os irmãos de José no Egito, 42:1—45:28
1. A primeira visita de seus dez irmãos, 42:1-38
2. A segunda visita dos onze irmãos, 43:1—44:34
3. A revelação da identidade de José, 45:1-28
G. A família de José no Egito, 46:1—47:31
H. A bênção dos filhos de José, 48:1-22
I. A bênção de Jacó a seus filhos, 49:1-27
J. A morte e o sepultamento de Jacó, 49:28—50:14
L. Os últimos dias de José, 50:15-26

Cronologia de Gênesis



I. A criação do mundo, 1:1—2:25

A. O começo da criação, 1:1-2

1 **1** [a]No princípio, [b]criou [c]Deus os céus e a terra. **2** A terra, porém, estava [d]sem forma e vazia; havia [e]trevas sobre a face do abismo, e o [f]Espírito de Deus [g]pairava por sobre as águas.

B. Os dias da criação, 1:3—2:3

3 **D**isse [h]Deus: Haja luz; e houve luz. **4** E viu Deus que a luz era [i]boa; e fez [j]separação entre a luz e as trevas. **5** Chamou [l]Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve [m]tarde e manhã, o primeiro dia.

6 **E** disse Deus: Haja [n]firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas. **7** Fez, pois, Deus o firmamento e separação entre as [o]águas debaixo do firmamento e as [p]águas sobre o firmamento. E assim se fez. **8** E chamou Deus ao firmamento Céus. Houve tarde e manhã, o segundo dia.

Capítulo 1
★ **1** [a] Jó 38:4; Sl 102:25; Is 48:13; Jo 1:1 [b] Pv 3:19; Is 42:5 [c] Sl 89:11; 90:2; At 7:24
★ **2** [d] Is 45:18
[e] Jó 38:9 [f] Sl 104:30
[g] Dt 32:11; Is 31:5
★ **3** [h] Sl 33:6; 2Co 4:6
★ **4** [i] Sl 145:9 / Is 45:7
★ **5** [l] Sl 74:16 [m] Sl 65:8
★ **6** [n] Is 40:22
★ **7** [o] Jó 38:8 [p] Sl 148:4

1:1 *No princípio*. Não da eternidade, mas da criação do mundo, conforme descrita neste capítulo. Este ponto indica a primeira interrupção na eternidade passada. *Deus*, lit., *Elohim*, um termo genérico para divindade, bem como um nome próprio do verdadeiro Deus. O termo é usado para deuses pagãos (Gn 31:30; Êx 12:12), anjos (Sl 8:5), homens (Sl 82:6) e juízes (Êx 21:6), embora seja mais freqüente como designação do verdadeiro Deus. Seu sentido básico é "forte, líder poderoso, Divindade suprema". A forma da palavra é plural, indicando plenitude de poder e majestade e deixando espaço para a revelação neotestamentária da triunidade de Deus (cf. nota sobre Gn 2:4). *criou*, heb., *bara*, usado também nos versículos 21 e 27. A palavra em si não exclui o uso de material já existente (Is 65:18), embora não encontremos aqui qualquer menção explícita ou implícita a algum material (cf. ocorrências em Sl 51:10; Is 65:17; Am 4:13). *Bara* significa, essencialmente, o mesmo que *asa*, "fazer" (usado em Gn 1:25 e também com respeito a toda a atividade criadora em Êx 20:11 e Ne 9:6). Outra palavra ainda para a atividade criadora de Deus, *yasar* (formou), ocorre em Gn 2:7. *os céus e a terra*, i. e., o universo.

1:2 *A terra, porém, estava sem forma e vazia*. Alguns intérpretes acreditam que existe um intervalo indeterminado de tempo entre os versículos 1 e 2, e utilizam, em lugar de *era*, o termo "tornou-se". Embora a palavra hebraica possa significar "tornou-se" (como em Gn 19:26), a construção gramatical da oração não corrobora a idéia de uma afirmação cronologicamente consecutiva, descrevendo um acontecimento subseqüente ao versículo 1 ("e"); antes, descreve algo contido no versículo anterior, conforme indicado pelo adversativo *porém*. Em outras palavras, a criação original ficou temporariamente sem forma e vazia, condição que logo foi mudada (veja nota sobre Is 45:18). A frase significa que a essa altura da atividade de Deus, a Terra não estava definitivamente formada e permanecia desabitada. *abismo*. Não se trata de uma referência a Tiamat, o monstro mitológico da Babilônia, como alguns sugerem, mas simplesmente às águas que cobriam a Terra. *pairava*. Esse termo sugere proteção e participação na obra criativa de Deus (a mesma palavra hebraica é usada em Dt 32:11).

1:3 *luz*. Não se trata do Sol (que foi criado no quarto dia, v. 16), mas de uma fonte fixa de luz fora da Terra. É em referência a esta fonte de luz que a Terra, ao girar, passava por um ciclo de dia e noite.

1:4 *fez separação*. A primeira de três separações. Aqui, Deus separou a luz das trevas; depois, separou o céu das águas (v. 7); e, finalmente, a terra seca do mar (v. 9). Somente quando esta separação de natureza espacial foi completada Deus declarou tudo bom (v. 10). Ao concluir a criação, Deus considerou tudo *muito bom* (v. 31).

1:5 *Houve tarde e manhã, o primeiro dia*. Ou melhor, do dia um. O método judaico (mais recente) de contar as horas do dia iniciava-o com o anoitecer (Lv 23:32). Esta pode ser a razão para a ordem aqui apresentada, ou ela pode simplesmente indicar que se completara um ciclo dia—noite. Uma vez que o dia termina com o anoitecer e a noite termina com o amanhecer, a frase indica que o primeiro dia havia se completado. Tarde e manhã não podem ser interpretados como uma era, mas apenas como um dia de 24 horas; em todo o Pentateuco a palavra dia, quando usada com um numeral ordinal (como é o caso aqui), significa um dia solar (medido hoje em 24 horas).

1:6 *firmamento*. Esta palavra é derivada de um verbo que significa "expandir ou estender algo com golpes"; i. e., a vastidão dos céus, que parecia um imenso envoltório ou tenda acima da Terra.

1:7 *as águas sobre o firmamento*. Ao que parece, Deus colocou uma enorme camada de água (em forma de vapor) acima da Terra,

9 **D**isse também Deus: [q]Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, [r]e apareça a porção seca. E assim se fez. **10** À porção seca chamou Deus Terra e ao [s]ajuntamento das águas, Mares. E viu Deus que isso era bom. **11** E disse: Produza a terra relva, ervas que dêem semente e [t]árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez. **12** A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom. **13** Houve tarde e manhã, o terceiro dia.

14 **D**isse também Deus: Haja [u]luzeiros no [v]firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para [x]sinais, para [z]estações, para dias e anos. **15** E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez. **16** Fez Deus os dois grandes luzeiros: o [a]maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as [b]estrelas. **17** E os [c]colocou no firmamento dos céus para alumiarem a terra, **18** para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom. **19** Houve tarde e manhã, o quarto dia.

20 **D**isse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus. **21** Criou, pois, Deus os [d]grandes animais marinhos e todos os seres viventes que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom. **22** E Deus os abençoou, dizendo: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves. **23** Houve tarde e manhã, o quinto dia.

24 [e]**D**isse também Deus: Produza a terra seres viventes, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez. **25** E fez Deus os [f]animais selváticos, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

26 **T**ambém disse Deus: [g]Façamos o [h]homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; [i]tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. **27** Criou Deus, pois, o homem [j]à sua imagem, à imagem de Deus o criou; [l]homem e mulher os criou. **28** E Deus os abençoou e lhes disse: [m]Sede fecundos,

9 [q]Sl 104:6-9; Jr 5:22; 2Pe 3:5 [r]Sl 24:1,2; 95:5 ★ **10** [s]Sl 33:7; 95:5; 146:6 ★ **11** [t]Sl 65:9-13; 104:14 ★ **14-19** **14** [u]Sl 74:16; 136:7 [v]Sl 19:1; 150:1 [x]Jr 10:2 [z]Sl 104:19 **16** [a]Sl 136:8,9 [b]Jó 38:7; Sl 8:3; Is 40:26 **17** [c]Jr 33:20,25 ★ **21** [d]Sl 104:25-28 ★ **24** [e]Gn 2:19 **25** [f]Gn 7:21,22; Jr 27:5 ★ **26** [g]Gn 3:22; 11:7 [h]Gn 5:1; 9:6 [i]Sl 8:6-8 ★ **27** [j]1Co 11:7 [l]Mt 19:4; Mc 10:6 ★ **28** [m]Gn 9:1,7; Sl 127:3,5

Nomes de Deus

Nome	Significado	Referência	Composto
Elohim	O Forte	Gênesis 1:1	El Elyon, "Deus Altíssimo", Gênesis 14:22 El Olam, "Deus Eterno", Gênesis 21:33 El Shaddai, "Deus Todo-Poderoso", Gênesis 17:1
Adonai	Senhor (Soberano)	Josué 5:14	
Javé	Eu Sou o que Sou	Êxodo 3:14	Yahweh Jireh, "O SENHOR Proverá", Gênesis 22:14 Yahweh Nissi, "O SENHOR é Minha Bandeira", Êxodo 17:15 Yahweh Shalom, "O SENHOR é Paz", Juízes 6:24 Yahweh Sabbaoth, "O SENHOR dos Exércitos", 1Samuel 1:3 Yahweh Macadeshcem, "O SENHOR que vos santifica", Êxodo 31:13 Yahweh Raah, "O SENHOR é o meu pastor", Salmo 23:1 Yahweh Tsidkenu, "SENHOR, Justiça Nossa", Jeremias 23:6 Yahweh Shammah, "O SENHOR Está Ali", Ezequiel 48:35 Yahweh Elohim, "O SENHOR, Deus de Israel", Juízes 5:3; Isaías 17:6
Emanuel	Deus	Mateus 1:23	
Kyrios	Senhor	Mateus 5:33	
Despotes	Soberano	Atos 4:24	
Pater	Pai	João 4:24; 15:16	

formando um envoltório que produzia condições climáticas semelhantes ao interior de uma estufa. Isto pode explicar a longevidade humana (Gn 5) e a extraordinária quantidade de água envolvida no dilúvio universal (Gn 6—9).

1:10 *chamou Deus*. Na cultura semita, o ato de dar nome a essa e a outras partes da criação era uma prova de autoridade e senhorio (cf. 2Rs 23:34). Observe a importância desse fato em Gênesis 2:19.

1:11 *segundo a sua espécie*. Há certos limites fixos além dos quais não podem ocorrer variações reprodutivas, mas é impossível saber se *espécie* deve ser identificada com famílias, gêneros ou outra categoria qualquer de classificação biológica.

1:14-19 A fonte de luz do primeiro dia foi substituída pelo Sol e pela Lua. Seus propósitos eram distinguir entre o dia e a noite, servir de sinais (pelos quais os homens poderiam se orientar, bem como perceber julgamentos divinos, Mt 24:29), demarcar as estações e dar luz à Terra.

1:21 *bom*. I. e., belo e em perfeito equilíbrio ecológico.

1:24 *animais domésticos*. Lit., gado, i.e., quadrúpedes grandes e domesticáveis. *répteis*. I.e., criaturas que se movem sobre a terra ou próximo a ela, desprovidas de pernas ou, quando muito, com pernas bem curtas (e.g., vermes, insetos e répteis). Lit., seres rastejantes.

1:26 *Façamos [...] nossa*. Plurais de majestade. *imagem [...] semelhança*. Estes são termos intercambiáveis (Gn 5:3), indicam que o homem foi criado natural e moralmente semelhante a Deus. Ao pecar, perdeu a semelhança moral, que era sua impecabilidade, mas a semelhança natural de intelecto, emoções e vontade, ele ainda retém (cf. Gn 9:6; Tg 3:9).

1:27 *homem*. A palavra é usada aqui com um sentido genérico, e depois ampliada em seu sentido pela expressão *homem e mulher* (macho e fêmea). A formação física de Eva só é fornecida em detalhes em Gênesis 2:18-23.

multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.
29 E disse Deus ainda: [n]Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. **30** E [o]a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez. **31** Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito [p]bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

2 **1** Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo [a]o seu exército. **2** E, havendo Deus terminado [b]no dia sétimo a sua obra, que fizera, [c]descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. **3** E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.

C. As origens do homem e da mulher, 2:4-25

4 [d]Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, [e]quando o SENHOR Deus os criou.
5 Não havia ainda nenhuma [f]planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; [g]porque o SENHOR Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavrar o solo. **6** Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.
7 Então, formou [h]o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o [i]homem passou a ser alma vivente. **8** E plantou o SENHOR Deus um [j]jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. **9** Do [k]solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da [m]vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 E saía um rio do Éden para regar o jardim e dali se dividia, repartindo-se em quatro braços.
11 O primeiro chama-se Pisom; é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro. **12** O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix. **13** O segundo rio chama-se Giom; é o que circunda a terra de Cuxe. **14** O nome do terceiro rio é [n]Tigre; é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto [o]é o Eufrates.

15 Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. **16** E o SENHOR Deus lhe deu esta [p]ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, **17** mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente [q]morrerás.

18 Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; [r]far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. **19** Havendo, pois, o SENHOR Deus formado [s]da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os [t]ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles. **20** Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o

★ **29** [n] Sl 104:14; 136:25
30 [o] Sl 145:15
31 [p] Sl 104:24,28; 119:68

Capítulo 2
★ **1** [a] Dt 4:19; 17:3
★ **2** [b] Êx 20:8-11
[c] Hb 4:4
★ **4** [d] Jó 38:4-11
[e] Gn 1:3-31
★ **5** [f] Gn 1:11
[g] Jr 10:12,13
★ **6**
★ **7** [h] Gn 3:19
[i] 1Co 15:45
★ **8** / Gn 13:10; Is 51:3; Ez 28:13
★ **9** / Ez 47:12
[m] Gn 3:22; Ap 2:7; 22:2,14
★ **11**
★ **12**
14 [n] Dn 10:4
[o] Gn 15:18
★ **15-20**
16 [p] Gn 3:2,3
17 [q] Dt 30:15,19,20; Rm 6:23; 1Tm 5:6; Tg 1:15
★ **18** [r] 1Co 11:9
19 [s] Gn 1:24 [t] Gn 1:26

1:28 *enchei*. A palavra não pode ser usada para apoiar a idéia de repovoar a Terra depois da destruição de uma civilização anterior, como propõem algumas teorias. *sujeitai-a [...] dominai*. Como representante de Deus, o homem deve dominar a Terra. Mas, ao pecar, perdeu a capacidade de fazê-lo corretamente (note-se que essa parte de suas atribuições não é repetida em Gn 9:1). Para um resumo, veja nota sobre Hebreus 2:8.
1:29 O homem só recebeu permissão para se alimentar de carne depois do dilúvio (Gn 9:3).
2:1 *todo o seu exército*. Em Neemias 9:6 a mesma palavra hebraica indica as "estrelas", enquanto em 1Reis 22:19 se refere a "anjos". Aqui significa, provavelmente, todas as coisas que Deus criara.
2:2 *descansou*. I.e., cessou seu trabalho. Não há nenhuma idéia de cansaço. A palavra hebraica é *sabbath*, o nome do dia que mais tarde foi dado a Israel como tempo de cessação das atividades normais (Êx 16:29; 20:10-11; Dt 5:15; Jr 17:21; Am 8:5).
2:4 o *SENHOR*. Lit., *YHWH* (provavelmente pronunciado "*Yahweh*" e nestas notas escrito "*Javé*"), é o nome mais importante de Deus no AT. Tem um sentido duplo: o Ser ativo e auto-existente (uma vez que a palavra é relacionada ao verbo "ser", Êx 3:14) e o Redentor de Israel (Êx 6:6). O nome ocorre 6.823 vezes no AT e é especialmente associado à santidade de Deus (Lv 11:44-45), a seu ódio contra o pecado (Gn 6:3-7) e à sua bondosa provisão de redenção (Is 53:1,5,6,10).
2:5 Esta frase pode ser iniciada na segunda parte do versículo 4: "Quando o SENHOR Deus os criou, não havia ainda nenhuma planta do campo na terra...". O tipo de plantas aqui mencionado é aquele que requer cultivo, que (embora as plantas tivessem aparecido no terceiro dia, Gn 1:11-12) não haviam crescido até que tivesse surgido o homem para cultivá-las.
2:6 *uma neblina*. Provavelmente causada pela evaporação e condensação diárias, que ocorriam em função da variação de temperatura entre o dia e a noite (cf. nota sobre Gn 1:7).
2:7 O corpo do homem foi formado de pequenas partículas do solo (as palavras hebraicas para "homem" e "solo" são semelhantes, cf. 1Co 15:47), mas sua vida proveio do sopro de Deus. *alma vivente*. I.e., um ser vivente. A frase também é usada em relação aos animais (Gn 1:21,24). O homem se distingue dos animais por ter sido criado à imagem de Deus.
2:8 *no Éden, na direção do Oriente*. Ao que parece, em algum lugar da Mesopotâmia (o atual Iraque), uma vez que dois dos quatro rios nas proximidades são os bem conhecidos Tigre e Eufrates (v. 14). *Éden* significa "prazer".
2:9 *a árvore da vida [...] e a árvore do conhecimento do bem e do mal* eram duas árvores reais, às quais Deus atribuíra significado especial.
2:11 Não se sabe ao certo as localizações exatas.
2:12 *bdélio*. Uma resina muito preciosa. *ônix*. Uma variedade opaca de ágata.
2:15-20 Deus deu quatro incumbências a Adão: 1) *cultivar* o jardim; 2) *guardar* o jardim, i.e., manter a sua santidade; 3) *comer* de todos os frutos, exceto do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e, ao que parece, daqueles da árvore da vida; e 4) dar nome aos animais.
2:18 *uma auxiliadora [...] idônea*. I.e., correspondente a ele, o seu complemento (cf. 1Co 11:9).
2:20 *Deu nome*. Veja nota sobre Gênesis 1:10.

homem, todavia, não se achava [u] uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

21 **E**então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.

22 **E** [v] a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. **23** E disse o homem:

[x] Esta, afinal, é osso dos meus ossos
e carne da minha carne;
chamar-se-á varoa,
porquanto do varão foi tomada.

24 [z] Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. **25** Ora, um e outro, [a] o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.

II. O pecado do homem, 3:1-24

A. A tentação, 3:1-7

3 **1** **M**as [a] a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? **2** Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim [b] podemos comer, **3** mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. **4** Então, [c] a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. **5** Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, [d] sereis conhecedores do bem e do mal. **6** [e] Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu. **7** Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, [f] percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

★ **20** [u] Gn 2:18
★ **21-22**
22 [v] 1Co 11:8,9
★ **23** [x] Ef 5:28,29
★ **24** [z] Mt 19:5; Mc 10:7,8; 1Co 6:16; Ef 5:31
25 [a] Gn 3:7,10,11

Capítulo 3
★ **1** [a] 2 Co 11:3; Ap 12:9; 20:2
2 [b] Gn 2:16,17
4 [c] Jo 8:44
5 [d] Is 14:14; Ez 28:2,12-17
★ **6** [e] 1Tm 2:14; Tg 1:14,15; 1Jo 2:16
★ **7** [f] Is 47:3; Lm 1:8
★ **8** [g] Gn 18:33; Lv 26:12 [h] Os 10:8; Ap 6:15-17
9 [i] Gn 4:9; 18:9
10 [j] Êx 20:18,19; Dt 5:25
12 [l] Jó 31:33; Pv 28:13
13 [m] 2Co 11:3; 1Tm 2:14
★ **14** [n] Dt 28:15-20 [o] Is 65:25; Mq 7:17
★ **15** [p] Rm 16:20
★ **16** [q] 1Tm 2:15 [r] 1Co 14:34
★ **17-19**

B. Os julgamentos, 3:8-24

8 **Q**uando ouviram a voz [g] do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, [h] esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. **9** E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: [i] Onde estás? **10** Ele respondeu: [j] Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi. **11** Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? **12** Então, disse [l] o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi. **13** Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: [m] A serpente me enganou, e eu comi. **14** Então, o SENHOR Deus disse à serpente: [n] Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e comerás [o] pó todos os dias da tua vida. **15** Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. [p] Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. **16** E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; [q] em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e [r] ele te governará. **17** E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não

2:21-22 *uma das suas costelas*. Embora em outras ocorrências a palavra hebraica signifique "lado", aqui significa "costela" (e sem dúvida incluía a carne em torno dela, cf. v. 23). O NT considera este um fato histórico.

2:23 *varoa*. Heb., *ishshah*, semelhante a *ish* (varão), refletindo o fato de a mulher ser originada do homem (embora a palavra em si possa ser derivada de um radical cujo significado é "ser macio, frágil").

2:24 Este versículo enfatiza a completa identificação das duas personalidades no casamento. A passagem nos diz que Deus instituiu o casamento e que este deve ser monogâmico, heterossexual, a união completa de duas pessoas. Jesus acrescentou que o casamento deve ser permanente (cf. Mc 10:7-9).

3:1 *a serpente*. Ao que parece, uma bela criatura, antes de ser amaldiçoada, que Satanás usou para tentar os seres humanos. *mais sagaz*. I.e., astuta; a palavra é empregada neste caso sem o sentido pejorativo que viria a adquirir. *disse*. Satanás falou por intermédio da serpente. Talvez Eva não soubesse que animais não falavam; de qualquer modo, ela não ficou assustada. *de toda árvore do jardim?* A pergunta foi formulada de modo a sugerir que Deus não fora justo e bom, uma vez que restringira o acesso ao fruto de uma das árvores.

3:6 As três áreas em que Eva iludiu a si mesma se encaixam nas mesmas categorias de tentação encontradas em 1João 2:16. Eva foi enganada, e Adão comeu do fruto conscientemente (cf. 1Tm 2:14). O pecado do primeiro casal não consistia apenas no fato de haverem comido do fruto proibido, mas na desobediência à palavra revelada de Deus, na credibilidade conferida à mentira de Satanás e no fato de colocarem sua vontade acima da vontade de Deus. O pecado, com suas terríveis conseqüências, entrara na raça humana e no mundo em geral (veja nota sobre Rm 5:12).

3:7 Um sentimento intenso de culpa seguiu-se imediatamente ao ato do pecado.

3:8 *esconderam-se*. A sua íntima comunhão com Deus havia se quebrado.

3:14 Todo o reino animal foi afetado pela queda do homem (cf. Jr 12:4; Rm 8:20), mas a própria forma e os movimentos da serpente foram alterados, e ela foi humilhada (a frase *comerás pó* é um símbolo de humilhação, não uma prescrição alimentar, cf. Mq 7:17; Is 65:25).

3:15 *entre a tua descendência* (a descendência espiritual de Satanás, cf. Jo 8:44; Ef 2:2) *e o seu descendente*, lit., semente (aqueles que são da família de Deus). *Este* (lit., ele). Um indivíduo dentre a descendência da mulher, ou seja, Cristo, infligiria um golpe mortal contra a *cabeça* de Satanás, ao passo que Satanás (*tu*) feriria *o calcanhar* de Cristo (o faria sofrer).

3:16 As mulheres foram condenadas a sofrer no parto (veja nota sobre 1Tm 2:15). *o teu desejo* pode indicar que a esposa se sentiria profundamente atraída por seu marido, provavelmente como compensação pelo sofrimento do parto. Ou talvez signifique que o desejo dela seria de controlar o marido. Veja Gênesis 4:7, em que a mesma palavra é usada com o sentido de dominar. *ele te governará*. Veja Efésios 5:23.

3:17-19 Devido à maldição lançada sobre o solo, o homem foi condenado a trabalhar exaustivamente para conseguir seu sustento (antes da Queda, Adão já trabalhava, mas sem exaustão).

comesses, [s]maldita é a terra por tua causa; [t]em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. **18** Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. **19** No suor do rosto comerás o teu pão, até que [u]tornes à terra, pois [v]dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás.

20 E deu o homem o nome de [x]Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos. **21** Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu.

22 Eentão, disse o SENHOR Deus: Eis que o homem se tornou como um de [z]nós, conhecedor do bem e do mal; assim, que não estenda a mão, e tome também [a]da árvore da vida, e coma, e viva eternamente. **23** O SENHOR Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado. **24** E, [b]expulso o homem, colocou [c]querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho [d]da árvore da vida.

III. As origens da civilização, 4:1—5:32

A. Caim e seus descendentes, 4:1-24

4 **1 E**coabitou o homem com Eva, sua mulher. Esta concebeu e deu à luz a Caim; então, disse: Adquiri um varão com o auxílio do SENHOR. **2** Depois, deu à luz a Abel, seu irmão. [a]Abel foi [b]pastor de ovelhas, e Caim, lavrador. **3** Aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. **4** [c]Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se [d]o SENHOR de Abel e de sua oferta; **5** ao passo que [e]de Caim e de sua oferta não se agradou. Irou-se, pois, sobremaneira, [f]Caim, e descaiu-lhe o semblante. **6** Então, lhe disse o SENHOR: [g]Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante? **7** [h]Se procederes bem, não é certo que serás aceito? [i]Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti [j]cumpre dominá-lo.

8 Disse Caim a Abel, seu irmão: Vamos ao campo. Estando eles no campo, sucedeu que se levantou Caim contra Abel, seu irmão, e o [l]matou. **9** Disse o SENHOR a Caim: [m]Onde está Abel, teu irmão? Ele respondeu: Não sei; acaso, sou eu tutor de meu irmão? **10** E disse Deus: Que fizeste? [n]A voz do sangue de teu irmão clama da terra a mim. **11** És agora, pois, [o]maldito por sobre a terra, cuja boca se abriu para receber de tuas mãos o sangue de teu irmão. **12** [p]Quando lavrares o solo, não te dará ele a sua força; serás [q]fugitivo e errante pela terra. **13** Então, disse Caim ao SENHOR: É tamanho o meu castigo, que já não posso suportá-lo. **14** Eis que hoje me [r]lanças da face da terra, e da tua presença hei de esconder-me; [s]serei fugitivo e errante pela terra; [t]quem comigo se encontrar me matará. **15** [u]O SENHOR, porém, lhe disse: Assim, qualquer que matar a Caim será vingado [v]sete vezes. E pôs o SENHOR um sinal em Caim para que o não ferisse de morte quem quer que o encontrasse. **16** Retirou-se Caim da presença do SENHOR e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.

17 E coabitou Caim com sua mulher; ela concebeu e deu à luz a Enoque. Caim edificou uma cidade e lhe chamou Enoque, o nome de seu filho. **18** A Enoque nasceu-lhe Irade; Irade gerou a Meujael, Meujael, a Metusael, e Metusael, a Lameque. **19** Lameque tomou para si [x]duas esposas: o nome de uma era Ada, a outra se chamava Zilá. **20** Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado. **21** O nome de seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta. **22** Zilá, por sua vez, deu à luz a Tubalcaim, artífice de

17 [s] Gn 5:29; Rm 8:20-22 [t] Jó 5:7; 14:1
19 [u] Sl 90:3; 104:29; Ec 12:7 [v] Gn 2:7
★ **20** [x] 2Co 11:3; 1Tm 2:13
★ **21**
★ **22-24**
22 [z] Gn 1:26 [a] Gn 2:9
24 [b] Ez 31:11 [c] Êx 25:18-22; Ez 10:1-20 [d] Gn 2:9

Capítulo 4
★ **1**
★ **2** [a] Lc 11:50 [b] Gn 46:23; 47:3
★ **3-4** [c] Hb 11:4 [d] 1Sm 15:22
5 [e] Nm 16:15; 1Sm 16:7 [f] Is 3:9; Jd 11
6 [g] Jn 4:4
★ **7** [h] Jr 3:12; Mq 7:18 [i] Nm 32:23 [j] Jó 11:14,15; Rm 6:12,16
★ **8** [l] Mt 23:35; 1Jo 3:12
★ **9** [m] Gn 3:9
★ **10** [n] Nm 35:33; Hb 12:24; Ap 6:9,10
11 [o] Gn 3:14
12 [p] Dt 28:15-24; Jl 1:10-20 [q] Lv 26:17,36
14 [r] Gn 3:24; Jr 52:3 [s] Dt 28:64-67 [t] Nm 35:19
★ **15** [u] Rm 2:4 [v] Gn 4:24
★ **16**
★ **17**
★ **19** [x] Gn 2:24

3:20 *Eva* = vida ou geradora de vida.
3:21 A *vestimenta de peles* foi a provisão divina para restaurar a comunhão entre Adão e Eva e seu Criador, e implica o sacrifício de um animal para suprir a pele necessária.
3:22-24 A expulsão de Adão e Eva do jardim do Éden foi ao mesmo tempo um castigo e um ato de misericórdia, evitando que comessem da árvore da vida e vivessem eternamente num estado de morte e de alienação de Deus. *querubins*. Anjos encarregados de guardar a santidade de Deus. Veja notas sobre Ez 1:5 e Ap 4:6.
4:1 *Coabitou*. Lit., conheceu, um eufemismo comum para relações sexuais. No hebraico, *Caim* (*qayin*) e *Adquiri* (*qaniti*) são um trocadilho. O significado do nome Caim é, provavelmente, "lança".
4:2 *Abel* significa "sopro" ou "vaidade", refletindo, talvez, a compreensão que Eva tinha do significado da maldição (Rm 8:20).
4:3-4 *do fruto da terra*. Uma oferta sem sangue era perfeitamente apropriada (cf. Lv 2:1,4,14,15); foi a atitude de incredulidade de Caim que desagradou a Deus (veja nota sobre Hb 11:4). A *gordura* era considerada a parte mais valiosa do animal.
4:7 Deus prometeu a Caim a restauração da comunhão se ele procedesse bem; se não o fizesse, os efeitos do *pecado* estariam prontos a saltar sobre ele (a palavra *jaz* é usada para descrever um animal prestes a dar o bote).
4:8 Veja 1João 3:12.
4:9 A resposta de Caim foi uma mentira descarada, demonstrando total indiferença ao homicídio que acabara de cometer.
4:10 *A voz do sangue de teu irmão clama da terra a mim*. I.e., pedindo vingança.
4:15 *E pôs o SENHOR um sinal em Caim*. Lit., "apontou o SENHOR um sinal para Caim"; não se trata de uma marca corporal, mas de um sinal visando a certificá-lo da graciosa proteção divina sobre sua vida.
4:16 *Node* significa "peregrinação, exílio". Era uma região a leste do Éden.
4:17 *sua mulher*. Obviamente uma filha de Adão (cf. Gn 5:4). Pode ter sido uma irmã, sobrinha ou até mesmo sobrinha-neta de Caim. Uma vez que o código genético de Adão e Eva não continham genes com mutações, tal casamento não era perigoso como seria hoje. *Enoque* significa "consagração" ou "inauguração", um novo começo de vida para Caim. *cidade*. Lit., uma habitação permanente, talvez uma tentativa de Caim de neutralizar a maldição de Deus sobre ele (v. 12). Esta não foi, necessariamente, a primeira cidade ou aglomerado humano.
4:19 Esta bigamia foi a primeira transgressão registrada do padrão monogâmico estabelecido por Deus para o casamento.

todo instrumento cortante, de bronze e de ferro;
a irmã de Tubalcaim foi Naamá.
23 **E** disse Lameque às suas esposas:
Ada e Zilá, ouvi-me;
vós, mulheres de Lameque,
escutai o que passo a dizer-vos:
[z]Matei um homem porque ele me feriu;
e um rapaz porque me pisou.
24 [a]Sete vezes se tomará vingança de Caim,
de Lameque, porém, setenta vezes sete.

B. Sete, 4:25-26

25 **T**ornou [b]Adão a coabitar com sua mulher; e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete; porque, disse ela, Deus me concedeu outro descendente em lugar de Abel, [c]que Caim matou. **26** A Sete nasceu-lhe também [d]um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí [e]se começou a invocar o nome do SENHOR.

C. De Adão a Noé, 5:1-32

5 **1** **E**ste é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou o homem, [a]à semelhança de Deus o fez; **2** [b]homem e mulher os criou, e [c]os abençoou, e lhes chamou pelo nome de Adão, no dia em que foram criados. **3** Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete. **4** Depois que gerou a Sete, viveu Adão oitocentos anos; e teve filhos e filhas. **5** Os dias todos da vida de Adão foram novecentos e trinta anos; e morreu.

★ **23-24**
23 [z] Êx 20:13; Lv 19:18; Dt 32:35
24 [a] Gn 24:15
★ **25** [b] Gn 5:3 [c] Gn 4:8
26 [d] Lc 3:38 [e] Gn 12:8; 26:25

Capítulo 5
★ **1** [a] Gn 1:27
2 [b] Mc 10:6 [c] Gn 1:28
★ **3**
★ **22-24**
22 [d] Gn 6:9; 17:1; 24:40; 48:15
24 [e] 2Rs 2:10; Sl 49:15; 73:24; Hb 11:15

6 **S**ete viveu cento e cinco anos e gerou a Enos. **7** Depois que gerou a Enos, viveu Sete oitocentos e sete anos; e teve filhos e filhas. **8** Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu.

9 **E**nos viveu noventa anos e gerou a Cainã. **10** Depois que gerou a Cainã, viveu Enos oitocentos e quinze anos; e teve filhos e filhas. **11** Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.

12 **C**ainã viveu setenta anos e gerou a Maalalel. **13** Depois que gerou a Maalalel, viveu Cainã oitocentos e quarenta anos; e teve filhos e filhas. **14** Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu.

15 **M**aalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou a Jarede. **16** Depois que gerou a Jarede, viveu Maalalel oitocentos e trinta anos; e teve filhos e filhas. **17** Todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

18 **J**arede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque. **19** Depois que gerou a Enoque, viveu Jarede oitocentos anos; e teve filhos e filhas. **20** Todos os dias de Jarede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

21 **E**noque viveu sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém. **22** [d]Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. **23** Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. **24** Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o [e]tomou para si.

A era dos patriarcas

Adão	930 anos	Jarede	962 anos
Sete	912 anos	Enoque	365 anos
Enos	905 anos	Metusalém	969 anos
Cainã	910 anos	Lameque	777 anos
Maalalel	895 anos	Noé	950 anos

4:23-24 *porque ele me feriu*. Lameque havia matado alguém que tentara assassiná-lo; agora, vangloriava-se de que se alguém tentasse vingar o assassinato, ele mesmo, sem qualquer ajuda divina (como Caim recebera), tomaria vingança *setenta vezes sete*.
4:25 *Sete* significa "o escolhido, o indicado" (o substituto de Abel, que havia sido assassinado).
5:1 *Este é o livro*... Cf. 2:4; 6:9; 10:1; 11:10,27; 25:12,19; 36:1; 37:2, que são as outras ocorrências desta expressão. A palavra livro pode indicar a fonte escrita que Moisés usou para redigir Gênesis. *No dia em que*. Ou melhor, "Quando" (cf. Gn 2:4).
5:3 *à sua semelhança*. Agora, pecaminosa, em contraste com Gênesis 1:26. Cada referência a um patriarca apresenta quatro detalhes: 1) seu nome; 2) sua idade por ocasião do nascimento de seu primeiro filho; 3) a duração do restante de sua vida; 4) e sua idade ao morrer. Há variações nos casos de Adão (v. 3), Enoque (v. 22,24) e Lameque (v. 28-29). A longevidade dos patriarcas (que viveram em média 912 anos, sem incluir Enoque, que não morreu) pode ser explicada pela existência do envoltório aquoso (veja nota sobre Gn 1:7), que só se desfez no dilúvio, ou simplesmente pelo fato de os efeitos do pecado ainda não terem afetado a duração da vida humana. Se não houve intervalos na genealogia, transcorreram 1.656 anos da criação até o dilúvio. É possível, porém, que a genealogia seja seletiva, resultando em intervalos na lista e em uma data bem mais antiga para a criação.
5:22-24 Enoque é uma exceção ao lúgubre refrão ("e morreu") deste capítulo. Ele *andou* (I.e., viveu) *com Deus* e, em vez de deixá-lo morrer, *Deus o tomou para si* (a mesma palavra hebraica é usada com respeito ao traslado de Elias, 2Rs 2:3,5; cf. Hb 11:5). Em outras palavras, Enoque foi levado diretamente ao céu sem morrer, assim como os cristãos vivos o serão no arrebatamento (1Ts 4:17). Veja também nota sobre Judas 14.

25 Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque. **26** Depois que gerou a Lameque, viveu Metusalém setecentos e oitenta e dois anos; e teve filhos e filhas. **27** Todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

28 Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho; **29** pôs-lhe o nome de Noé, dizendo: Este nos consolará dos nossos trabalhos e das fadigas de nossas mãos, nesta [f]terra que o SENHOR amaldiçoou. **30** Depois que gerou a Noé, viveu Lameque quinhentos e noventa e cinco anos; e teve filhos e filhas. **31** Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32 Era Noé da idade de [g]quinhentos anos e gerou a Sem, Cam e Jafé.

IV. A história de Noé, 6:1—9:29

A. As causas do dilúvio, 6:1-13

6 **1** Como se foram multiplicando os homens na terra, e lhes nasceram filhas, **2** vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, tomaram para si mulheres, as que, entre todas, mais lhes agradaram. **3** Então, disse o SENHOR: [a]O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos. **4** Ora, naquele tempo havia [b]gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos; estes foram valentes, varões de renome, na antiguidade.

★ **29** [f]Gn 3:17-19
32 [g]Gn 7:6

Capítulo 6
★ **1**
★ **2**
★ **3** [a]1Pe 3:20
★ **4** [b]Nm 13:33; 2Pe 2:4; Jd 6
5 [c]Gn 8:21; Sl 14:1-3
★ **6** [d]Jr 18:7-10
7 [e]Dt 28:63; 29:20 [f]Am 7:3,6
★ **8** [g]Êx 33:17
★ **9** [h]Sl 37:39 [i]Gn 17:1; Dt 18:13 [j]Gn 5:24
11 [l]Dt 31:29; Jz 2:19 [m]Ez 8:17
12 [n]Sl 14:1-3
13 [o]Is 34:1-3; Ez 7:2,3
★ **14**
★ **15**
★ **16**

5 Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau [c]todo desígnio do seu coração; **6** então, se arrependeu [d]o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração. **7** Disse o SENHOR: [e]Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, o homem e o animal, os répteis e as aves dos céus; porque me [f]arrependo de os haver feito. **8** Porém [g]Noé achou graça diante do SENHOR.

9 **E**is a história de Noé. Noé era homem justo [h]e íntegro [i]entre os seus contemporâneos; Noé [j]andava com Deus. **10** Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11 A terra estava [l]corrompida à vista de Deus e [m]cheia de violência. **12** Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque [n]todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra. **13** Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar [o]cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra.

B. O transcurso do dilúvio, 6:14—8:19

14 Faze uma arca de tábuas de cipreste; nela farás compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora. **15** Deste modo a farás: de trezentos côvados será o comprimento; de cinqüenta, a largura; e a altura, de trinta. **16** Farás ao seu redor uma abertura de um côvado de altura; a porta da arca colocarás lateralmente; farás pavimentos na arca: um em baixo, um segundo e um terceiro. **17** Porque estou

5:29 *Este nos consolará*. Lit., nos dará descanso, i.e., preservando um remanescente na arca. Por fim, Cristo viria para dar a vitória definitiva sobre a maldição.

6:1 Em função da longevidade do homem, a população da Terra cresceu rapidamente.

6:2 *os filhos de Deus*. Possivelmente 1) a descendência piedosa de Sete; 2) reis e líderes ímpios da época; 3) ou, mais provavelmente, um grupo de anjos caídos que, por causa deste pecado peculiar, foram então confinados (veja notas sobre 2Pe 2:4 e Jd 6). A expressão *filhos de Deus* é usada no AT quase que exclusivamente com referência a anjos (Jó 1:6; 2:1; 38:7). *tomaram para si mulheres*. Anjos não procriam segundo sua espécie (Mc 12:25), mas caso se trate mesmo de anjos, coabitaram, exclusivamente nessa ocasião, com mulheres e produziram descendentes humanos.

6:3 *O meu Espírito não agirá para sempre no homem*. Duas interpretações são possíveis: 1) a referência é ao ministério do Espírito Santo em julgar ou executar juízo sobre a humanidade devido à sua pecaminosidade; 2) o espírito que Deus concedera aos seres humanos não permaneceria neles para sempre (i.e., a humanidade estava condenada à morte). Depois desta advertência restaram ao homem 120 anos até o juízo do dilúvio.

6:4 *gigantes*. Lit., *nephilim*, derivado de um radical que significa "cair"; i.e., aqueles que se lançavam sobre outras pessoas por serem homens de grande força (esta palavra é mencionada, exceto aqui, unicamente em Nm 13:33). É evidente que esses indivíduos já estavam presentes na Terra antes dos casamentos mencionados em Gênesis 6:2, não sendo, portanto, o fruto de tais uniões, das quais surgiram *valentes* (soldados) e *varões de renome* (ricos ou poderosos).

6:6 *então, se arrependeu o SENHOR*. Ou melhor, ele se entristeceu (não significa que Deus tenha mudado de idéia).

6:8 *graça*. No hebraico, *chen*, substantivo derivado de um radical que significa "curvar-se, abaixar-se", indica favor imerecido ou condescendência de um superior por alguém inferior em valor ou posição. Por vezes, é usado com respeito à redenção (Jr 31:2; Zc 12:10). Esta é a primeira ocorrência na Bíblia, cf. a nota sobre benignidade (a outra palavra para *graça* no AT) em Oséias 2:19.

6:9 *justo e íntegro*. Correto e sincero, embora não livre de pecado.

6:14 *tábuas de cipreste*. Ou de cedro.

6:15 Apesar de não conhecermos as dimensões exatas do côvado naquela época, posteriormente ele passou a medir 45 centímetros (veja nota sobre 2Cr 32:30), conferindo à arca as dimensões aproximadas de 137 metros de comprimento, 23 metros de largura e 13 metros de altura. Um navio com tais dimensões teria um deslocamento de vinte mil toneladas e uma tonelagem bruta de catorze mil toneladas. Sua capacidade de carga equivalia à de 522 vagões para transporte de gado (cada um dos quais com capacidade para 240 ovelhas). Somente 188 vagões seriam necessários para abrigar 45 mil animais do tamanho de uma ovelha, deixando assim três trens, com 104 vagões cada, para alimentação, para a família de Noé e para forragem para os animais. Estima-se hoje em dezessete mil o número de espécies de animais existentes, o que torna 45 mil uma aproximação provável do número de animais que Noé abrigou na arca.

6:16 *uma abertura* (ou janela). Um espaço para a entrada de ar e luz, medindo um côvado de altura e estendendo-se como uma galeria por toda a parte superior da arca.

para derramar águas em dilúvio sobre a terra
para consumir toda carne em que há fôlego de
vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra
perecerá. **18** Contigo, porém, estabelecerei a
[p] minha aliança; [q] entrarás na arca, tu e teus fi-
lhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos.
19 [r] De tudo o que vive, de toda carne, dois de
cada espécie, macho e fêmea, farás entrar na
arca, para os conservares vivos contigo. **20** [s] Das
aves segundo as suas espécies, do gado segundo
as suas espécies, de todo réptil da terra segundo
as suas espécies, dois de cada espécie virão a ti,
para os conservares em vida. **21** Leva contigo de
tudo o que se come, ajunta-o contigo; ser-te-á
para alimento, a ti e a eles. **22** [t] Assim fez Noé,
consoante a tudo o que Deus lhe ordenara.

7 **1** **D**isse o SENHOR a Noé: Entra na arca, tu e
toda a tua casa, porque reconheço que
[a] tens sido justo diante de mim no meio desta
geração. **2** De todo animal limpo levarás consti-
go sete pares: o macho e sua fêmea; mas dos ani-
mais imundos, um par: o macho e sua fêmea.
3 Também das aves dos céus, sete pares: macho
e fêmea; para se conservar a semente sobre a
face da terra. **4** Porque, daqui a [b] sete dias, farei
chover sobre a terra durante [c] quarenta dias e
quarenta noites; e da superfície da terra exter-
minarei [d] todos os seres que fiz. **5** [e] E tudo fez
Noé, segundo o SENHOR lhe ordenara.

6 **T**inha Noé [f] seiscentos anos de idade, quan-
do as águas do dilúvio inundaram a terra. **7** Por
causa das águas do dilúvio, entrou [g] Noé na arca,
ele com seus filhos, sua mulher e as mulheres de
seus filhos. **8** [h] Dos animais limpos, e dos ani-
mais imundos, e das aves, e de todo réptil sobre
a terra, **9** entraram para Noé, na arca, de dois
em dois, macho e fêmea, como Deus lhe orde-
nara. **10** E aconteceu que, depois de [i] sete dias,
vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

11 **N**o ano [j] seiscentos da vida de Noé, aos de-
zessete dias do segundo mês, nesse dia rompe-
ram-se todas [l] as fontes do grande abismo, e as
comportas dos céus se abriram, **12** e houve copio-
sa [m] chuva sobre a terra durante quarenta dias e
quarenta noites. **13** Nesse mesmo dia entraram
na arca [n] Noé, seus filhos Sem, Cam e Jafé, sua
mulher e as mulheres de seus filhos; **14** eles, e
todos os animais segundo as suas espécies, todo
gado segundo as suas espécies, todos os répteis
que rastejam sobre a terra segundo as suas es-
pécies, todas as aves segundo as suas espécies,
todos os pássaros e tudo o que tem asa. **15** De
toda carne, em que havia fôlego de vida, entra-
ram de [o] dois em dois para Noé na arca; **16** eram
macho e fêmea os que entraram de toda carne,
como Deus lhe havia ordenado; e o SENHOR fe-
chou a porta após ele.

17 **D**urou o dilúvio [p] quarenta dias sobre a ter-
ra; cresceram as águas e levantaram a arca de
sobre a terra. **18** Predominaram as águas e cres-
ceram sobremodo na terra; a arca, porém, vo-
gava sobre as águas. **19** Prevaleceram as águas
excessivamente sobre a terra e cobriram todos
os altos montes que havia debaixo do céu.
20 Quinze côvados acima deles prevaleceram as
águas; [q] e os montes foram cobertos. **21** Pereceu
[r] toda carne que se movia sobre a terra, tanto de
ave como de animais domésticos e animais sel-
váticos, e de todos os enxames de criaturas que
povoam a terra, e todo homem. **22** Tudo o que
tinha fôlego de vida em suas narinas, tudo o
que havia em terra seca, morreu. **23** Assim, foram
exterminados todos os seres que havia sobre a
face da terra; o homem e o animal, os répteis e
as aves dos céus foram extintos da terra; ficou
somente [s] Noé e os que com ele estavam na arca.
24 [t] E as águas durante cento e cinqüenta dias
predominaram sobre a terra.

8 **1** **L**embrou-se Deus de Noé e de todos os
animais selváticos e de todos os animais
domésticos que com ele estavam na arca; [a] Deus
fez soprar um vento sobre a terra, e baixaram
as águas. **2** Fecharam-se [b] as fontes do abismo e
também as comportas dos céus, e a copiosa
[c] chuva dos céus se deteve. **3** As águas iam-se
escoando continuamente de sobre a terra e
minguaram [d] ao cabo de cento e cinqüenta dias.
4 No dia dezessete do sétimo mês, [e] a arca re-
pousou sobre as montanhas de Ararate. **5** E as
águas foram minguando até ao décimo mês,
em cujo primeiro dia apareceram os cimos
dos montes.

★ **17**
18 [p] Gn 9:9-16; 17:7
[q] Gn 7:7
19 [r] Gn 7:2,14,15
20 [s] Gn 7:3
22 [t] Gn 7:5

Capítulo 7
1 [a] Lv 11; Dt 14:3-20
★ **2**
★ **4** [b] Gn 7:10
[c] Gn 7:12,17
[d] Gn 6:7,13
5 [e] Gn 6:22
6 [f] Gn 5:32
7 [g] Gn 6:18; 7:13
8 [h] Gn 7:2,3; 6:19,20
10 [i] Gn 7:4
★ **11** [j] Gn 7:6 [l] Gn 8:2
12 [m] Gn 7:4,17
13 [n] Gn 6:18; 7:7
15 [o] Gn 6:19; 7:9
17 [p] Gn 7:4
★ **19**
20 [q] Gn 8:4
21 [r] Gn 6:7,13,17; 7:4
23 [s] Mt 24:38; 1Pe 3:20; 2Pe 2:5
★ **24** [t] Gn 8:3

Capítulo 8
★ **1** [a] Jó 12:15; Is 44:27; Na 1:4
2 [b] Gn 7:11
[c] Gn 7:4,12
★ **3** [d] Gn 7:24
★ **4** [e] Gn 7:20

6:17 Apesar de muitos não acreditarem em um dilúvio universal, este versículo mostra que foi o que de fato ocorreu (veja também Gn 7:19 e 2Pe 3:6).
7:2 *limpo [...] imundos*. Aqui a distinção é associada aos sacrifícios (cf. Gn 8:20); mais tarde esta distinção passou a ser aplicada à alimentação (Lv 11; Dt 14). *sete pares*. Lit., sete sete, que pode significar sete pares de animais limpos ou três pares e um animal extra.
7:4 A duração da chuva pressupõe uma enorme quantidade de vapor de água suspensa sobre a Terra (veja nota sobre Gn 1:7).
7:11 *as fontes do grande abismo*. I.e., as fontes subterrâneas, assim como as chuvas, contribuíram para o dilúvio.
7:19 *debaixo do céu*. Ou melhor, debaixo de todo o céu. A expressão indica um dilúvio de proporções universais, e não uma inundação local. A promessa de Gênesis 9:11,15 confirma isso. Há mais de 270 narrativas diferentes do dilúvio provenientes de todas as partes do mundo (veja também 2Pe 2:5; 3:6; Mt 24:37-39).
7:24 As águas atingiram seu nível máximo depois de 150 dias (período que incluiu 40 dias de chuva ininterrupta, v. 12).
8:1 *Lembrou-se*. Não apenas recordar, mas pensar com interesse e amor.
8:3 *cento e cinqüenta dias*. O mesmo período mencionado em Gênesis 7:24.
8:4 Hoje, o monte Ararate se ergue a 5.185 metros de altura, embora a referência aqui seja às *montanhas de Ararate*, expressão que indica uma cadeia de montanhas, não necessariamente um pico em particular. A arca repousou sobre a terra 74 dias depois do fim dos 150 dias (cf. Gn 7:24).

6 **A**o cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela que fizera na arca **7** e soltou um corvo, o qual, tendo saído, ia e voltava, até que se secaram as águas de sobre a terra. **8** Depois, soltou uma pomba para ver se as águas teriam já minguado da superfície da terra; **9** mas a pomba, não achando onde pousar o pé, tornou a ele para a arca; porque as águas cobriam ainda a terra. Noé, estendendo a mão, tomou-a e a recolheu consigo na arca. **10** Esperou ainda outros sete dias e de novo soltou a pomba fora da arca. **11** À tarde, ela voltou a ele; trazia no bico uma folha nova de oliveira; assim entendeu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra. **12** Então, esperou ainda mais sete dias e soltou [f]a pomba; ela, porém, já não tornou a ele.

13 **S**ucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês, do ano [g]seiscentos e um, as águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé removeu a cobertura da arca e olhou, e eis que o solo estava enxuto. **14** E, aos vinte e sete dias do segundo mês, a terra estava seca. **15** Então, disse Deus a Noé: **16** Sai da arca, e, contigo, tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos. **17** Os animais que estão contigo, de toda carne, tanto aves como gado, e todo réptil que rasteja sobre a terra, faze sair a todos, para que [h]povoem a terra, sejam fecundos e nela se multipliquem. **18** Saiu, pois, Noé, com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. **19** E também saíram da arca todos os animais, todos os répteis, todas as aves e tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias.

C. Os acontecimentos após o dilúvio, 8:20—9:29

20 **L**evantou Noé [i]um altar ao SENHOR e, tomando de [j]animais limpos e de aves limpas, ofereceu [l]holocaustos sobre o altar. **21** E o SENHOR [m]aspirou o suave cheiro e disse consigo mesmo: Não tornarei a [n]amaldiçoar a terra por causa do homem, porque é mau o [o]desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade; [p]nem tornarei a ferir todo vivente, como fiz. **22** Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, [q]verão e inverno, dia e noite.

9 **1** **A**bençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: [a]Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra. **2** Pavor e medo de vós virão sobre todos os animais da terra e sobre todas as aves dos céus; tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar nas vossas mãos serão entregues. **3** Tudo o que se move e vive ser-vos-á para alimento; como vos dei a [b]erva verde, tudo vos dou agora. **4** Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu [c]sangue, não comereis. **5** Certamente, requererei o [d]vosso sangue, o sangue da vossa vida; de todo animal o requererei, como também [e]da mão do homem, sim, da mão do próximo de cada um requererei a vida do homem. **6** Se [f]alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua imagem. **7** Mas [g]sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela.

8 **D**isse também Deus a Noé e a seus filhos: **9** Eis que [h]estabeleço a minha aliança convosco, e com a vossa descendência, **10** e com todos os seres viventes que estão convosco: tanto as aves, os animais domésticos e os animais selváticos que saíram da arca como todos os animais da terra. **11** Estabeleço a minha aliança convosco: [i]não será mais destruída toda carne por águas de dilúvio, [j]nem mais haverá dilúvio para destruir a terra. **12** Disse Deus: Este é [l]o sinal da minha aliança que faço entre mim e vós e entre todos os seres viventes que estão convosco, para perpétuas gerações: **13** porei nas nuvens [m]o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra. **14** Sucederá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e nelas aparecer o arco, **15** então, me [n]lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vós e todos os seres viventes de toda carne; e as águas [o]não mais se tornarão em dilúvio para destruir toda carne. **16** O arco estará nas nuvens; vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra. **17** Disse Deus a Noé:

★ **7**
★ **8-9**
12 [f] Jr 48:28
13 [g] Gn 7:6
★ **14**
★ **17** [h] Gn 1:22,28
20 [i] Gn 12:7; 22:9
[j] Gn 7:2 [l] Gn 22:2; Êx 10:25
★ **21** [m] Êx 29:18,25
[n] Gn 6:7,13 [o] Gn 6:5
[p] Gn 9:11
★ **22** [q] Sl 74:17; Jr 33:20,25

Capítulo 9
1 [a] Gn 1:28; 9:7
★ **2-4**
3 [b] Gn 1:29
4 [c] Lv 17:10-16; Dt 12:16,23
★ **5-6**
5 [d] Êx 20:13; 21:12
[e] Êx 21:28,29
6 [f] Nm 35:33
7 [g] Gn 9:1
9 [h] Gn 6:18
11 [i] Gn 8:21 [j] Is 54:9
12 [l] Gn 9:13; 17:11
★ **13** [m] Ez 1:28
15 [n] Dt 7:9 [o] Gn 9:11

8:7 O *corvo*, ave de rapina, não teria problema em encontrar alimentação nem hesitaria em pousar sobre superfícies lamacentas e, por isso, não retornou à arca.

8:8-9 A *pomba* não pousaria em lugares lamacentos e, por isso, voltou à arca.

8:14 Noé e sua família permaneceram na arca 377 dias (quase 54 semanas).

8:17 A *terra*, afetada radicalmente pelo dilúvio, confrontava Noé com um ambiente mais hostil: a longevidade havia decrescido; as regiões habitáveis haviam se reduzido; os oceanos haviam crescido em tamanho; a crosta terrestre se tornara instável e sujeita à atividade sísmica; e a terra se tornara improdutiva em vários lugares.

8:21 *E o SENHOR aspirou o suave cheiro*. Lit., um aroma de satisfação. Deus ficara satisfeito com a oferta de Noé.

8:22 A instituição das estações do ano tornou a natureza mais previsível.

9:2-4 *Pavor e medo* agora suplantavam a prévia harmonia entre o homem e os animais. Deus sanciona uma dieta animal para o homem, desde que a carne não seja ingerida com sangue (cf. Lv 17:10).

9:5-6 Homicídio (que, em certo sentido, é sempre fratricídio, v. 5) exige um castigo equivalente ao crime. A justificativa para a pena capital, aqui estabelecida, é a nobreza da vida humana, criada à imagem de Deus. Assim, o homicídio é uma demonstração de desprezo por Deus e pelo próximo. Veja Romanos 13:4, onde Paulo informa que Deus deu ao governo poder de vida ou morte.

9:13 *o meu arco* (arco-íris). Provavelmente um novo fenômeno, decorrente das mudanças nas formações de nuvens e nas condições atmosféricas em geral depois do dilúvio. O arco-íris serve como um sinal da aliança firmada por Deus de nunca mais enviar contra a humanidade um dilúvio que causasse destruição universal.

Este é o sinal da aliança estabelecida entre mim
e toda carne sobre a terra.

18 **O**s filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, [p]Cam e Jafé; Cam é o pai de Canaã.
19 São eles os três filhos de Noé; e [q]deles se povoou toda a terra.

20 **S**endo Noé lavrador, passou a plantar uma vinha. **21** Bebendo do vinho, embriagou-se e se pôs nu dentro de sua tenda. **22** [r]Cam, pai de Canaã, vendo a nudez do pai, fê-lo saber, fora, a seus dois irmãos. **23** Então, Sem e Jafé tomaram uma capa, puseram-na sobre os próprios ombros de ambos e, andando de costas, rostos desviados, cobriram a nudez do pai, sem que a vissem. **24** Despertando Noé do seu vinho, soube o que lhe fizera o filho mais moço **25** e disse:

[s]Maldito seja Canaã;
seja servo dos servos a seus irmãos.

26 E ajuntou:

[t]Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem;
e Canaã lhe seja servo.

27 **E**ngrandeça [u]Deus a Jafé,
e habite ele nas tendas de Sem;
e Canaã lhe seja servo.

28 **N**oé, passado o dilúvio, viveu ainda trezentos e cinqüenta anos. **29** Todos os dias de Noé foram novecentos e cinqüenta anos; e morreu.

18 [p] Gn 9:25-27
19 [q] Gn 9:1,7; 10:32
★ **21**
★ **22** [r] Hc 2:15
★ **25** [s] Dt 27:16
★ **26** [t] Gn 14:20; 24:27
★ **27** [u] Gn 10:2-5; Is 66:19

Capítulo 10
★ **1**
★ **2-5**
2 [a] 1Cr 1:5-7 [b] Ez 38:2 [c] 2Rs 17:6 [d] Is 66:19 [e] Ez 38:2
3 [f] Jr 51:27 [g] 1Cr 1:6 [h] Ez 27:14
4 [i] Ez 27:12,25 [j] 1Cr 1:7
★ **6-20**
6 [l] 1Cr 1:8-10
7 [m] Is 43:3 [n] Ez 27:22 [o] Ez 27:15,20
★ **10-11**
10 [p] Gn 11:9 [q] Gn 11:2; 14:1
11 [r] Mq 5:6
13 [s] Jr 46:9

V. Os descendentes de Noé e a torre de Babel, 10:1—11:26

A. Os filhos de Jafé, 10:1-5

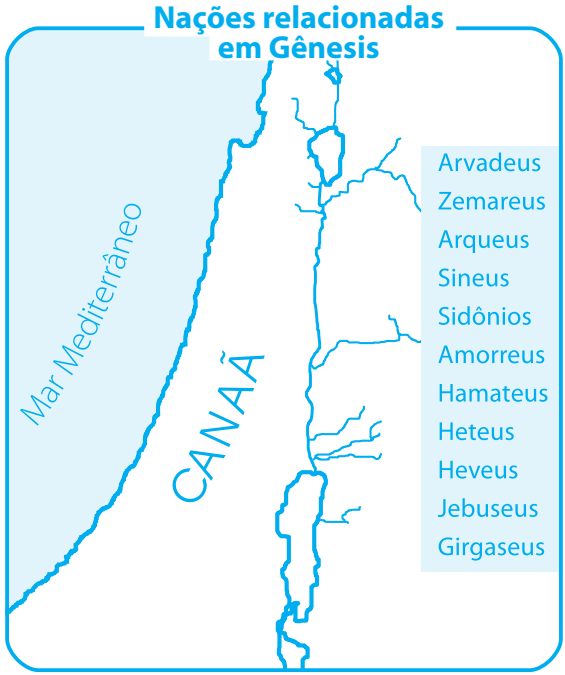
10 **1** **S**ão estas as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 [a]**O**s filhos de Jafé são: [b]Gomer, Magogue, [c]Madai, [d]Javã, Tubal, [e]Meseque e Tiras. **3** Os filhos de Gomer são: [f]Asquenaz, [g]Rifate e [h]Togarma. **4** Os de Javã são: Elisá, [i]Társis, Quitim e [j]Dodanim. **5** Estes repartiram entre si as ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, em suas nações.

B. Os filhos de Cam, 10:6-20

6 [l]**O**s filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. **7** Os filhos de Cuxe: [m]Sebá, Havilá, Sabtá, [n]Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: [n]Sabá e [o]Dedã. **8** Cuxe gerou a Ninrode, o qual começou a ser poderoso na terra. **9** Foi valente caçador diante do SENHOR; daí dizer-se: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR. **10** O princípio do seu reino foi [p]Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de [q]Sinar. **11** Daquela terra saiu ele para a [r]Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir e Calá. **12** E, entre Nínive e Calá, a grande cidade de Resém. **13** Mizraim gerou a [s]Ludim, a Anamim,

9:21 Embora esta seja a primeira ocorrência da palavra *vinho* na Bíblia, não foi a primeira ocasião em que alguém bebeu (Mt 24:38), de modo que Noé devia conhecer os efeitos da bebida. Talvez o calor provocado pela bebida tenha levado Noé a se despir.
9:22 *Cam [...] vendo*. Lit., contemplou com satisfação. Sem e Jafé, pelo contrário, demonstraram respeito por seu pai (v. 23).
9:25 *Maldito seja Canaã*. Não sabemos ao certo se Canaã participou pessoalmente do pecado de seu pai, Cam (é possível que Canaã tivesse visto a condição de Noé primeiro, relatando-a então a seu pai). Cam foi punido pela desonra cometida contra seu pai, tendo um filho que viria a desonrá-lo. A maldição não caiu sobre os camitas, mas sobre os cananeus, os habitantes da Palestina que foram, a princípio, subjugados por Josué e, mais tarde, por Salomão (1Rs 9:20-21). Os cananeus estão extintos há muito tempo, de modo que a maldição não pode ser aplicada a ninguém hoje em dia.
9:26 *Javé* será o Deus de Sem e a bênção de Sem. (Os judeus são de origem semita, isto é, são descendentes de Sem.)
9:27 Os descendentes de *Jafé* (que significa "expansão") se espalhariam pela Terra e prosperariam. *habite ele nas tendas de Sem* indica que bênçãos espirituais seriam desfrutadas pelos jafetitas por meio do Deus dos semitas.
10:1 Todos os povos do mundo, desde o dilúvio, são descendentes dos três filhos de Noé (cf. At 17:26).
10:2-5 Estes versículos relacionam os descendentes de Jafé, que se assentaram numa área que se estendia pela Eurásia, desde os mares Negro e Cáspio até a Espanha. *Gomer*. Região leste da Turquia (veja nota sobre Ez 38:5-6). *Magogue*. Região ocupada hoje pela Rússia (veja nota sobre Ez 38:2). *Társis*. Sul da Espanha (veja nota sobre Jn 1:3).
10:6-20 Estes versículos fornecem detalhes sobre os descendentes de Cam, que ocuparam a África e, mais tarde, espalharam-se para o Oeste, ao longo da costa do Mediterrâneo, no Norte da África.



10:10-11 As atividades de Ninrode concentraram-se, inicialmente, em *Sinar* (Babilônia) e incluíram a participação na construção da torre de Babel, descrita em Gênesis 11:1-9; depois, deslocou-se para a Assíria (cf. Mq 5:6). O versículo 11 deve ser traduzido como "Daquela terra ele [Ninrode] saiu para a Assíria".